ANNO I. Rio de Janeiro, Domingo 27 de Janeiro de 1878. N. 27

ASSIGNATURAS
CORTE E NITHEROY

Por anno..... 20$000
Novo mezes..... 16$000
Seis mezes..... 11$000
Tres mezes..... 6$000

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas terminam sempre no fim de Março, Junho, Setembro e Dezembro.

Originaes não publicados não serão restituidos.

51 RUA DOS OURIVES 51

O CRUZEIRO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE COMMANDITARIA SOB A RAZÃO SOCIAL DE

G. VIANNA & C.

ASSIGNATURAS
PROVINCIAS

Por anno..... 24$000
Novo mezes..... 19$000
Seis mezes..... 13$000
Tres mezes..... 7$000

PAGAMENTO ADIANTADO

As assignaturas terminam sempre no fim de Março Junho, Setembro e Dezembro.

Originaes não publicados não serão restituidos

51 RUA DOS OURIVES 51

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO «CRUZEIRO»

MADRID, 25 de Janeiro.

Continuam as festas pelo casamento de S. M. El-Rei.

Suas Magestades foram comprimentadas em palacio pelo corpo diplomatico, deputados, senadores, grandes de Hespanha e deputações de diversas corporações.

A' noite repetiram-se as luminarias.

LONDRES, 25 de Janeiro, á tarde.

A Russia engolta a intenção, que lhe attribuem, de apossar-se de Gallipoli.

LONDRES, 26 de Janeiro, de manhan.

Lord Beaconsfield e Sir Stafford Northcote, em seus discursos hontem pronunciados no parlamento declararam que pedirão na proxima segunda-feira os creditos necessarios para o armamento da Inglaterra.

(Agencia Havas.)

No telegramma expedido de Londres a 23 do corrente, á noite, onde se lê: «A Russia *projecta* as negociações de paz» —leia-se: «*protella* as negociações de paz.»

O CRUZEIRO

A grande e affectuosa familia brasileira acaba de experimentar uma dessas alegrias puras e suaves ao saber que alcançou mais uma nova garantia da firmeza do governo sob cujo regimem se tem desenvolvido a sua prosperidade.

O prazer que na população causa o nascimento de mais um principe é de certo augmentado pela idéa de que, oriundo de progenitores venerados por suas virtudes civicas e domesticas, e pelos relevantes serviços prestados ao paiz, o recemnascido infante aprenderá de tão nobres exemplos, uma noção clara da sua elevada posição e dos grandes deveres que ella lhe impoem.

As instituições, como as plantas da Europa, experimentam profundas modificações quando se transportam a este livre e opulento solo americano.

Não podem ser o que foram. Um novo ambiente as cerca; uma nova seiva lhes gira no organismo; a imitação seria para ellas a morte; seu unico elemento de vida é a transformação e o progresso.

O principe que hontem nasceu teve a felicidade de vir ao mundo em tempo em que, o que lhe dá de menos o privilegio lhe é largamente compensado pelo que lucra na dignidade de homem e de cidadão.

Quando um dia os acontecimentos o chamassem á suprema magistratura, não veria deante de si, como outr'ora seus antepassados viram, a multidão repassada de um sentimento de respeito e terror, mas sim, um povo intelligente, conscio do seu direito, que lhe prestaria uma homenagem espontanea e sincera, de estima e reconhecimento, pelo acerto e patriotismo com que se tivesse desempenhado dos deveres do seu elevado cargo.

Desçam todas as bençãos do céu sobre a cabeça do recem-nascido infante! Possa a familia imperial gozar plenamente as sanctas alegrias domesticas, que tão grato acontecimento justifica!

Taes serão, por certo, os votos de todos quantos possuem um juizo recto e um nobre coração.

Revista do Rio da Prata

(Vapor francez La France*)*

Alcançam a 19 e 20 do corrente as folhas de Buenos-Ayres e Montevideu que hontem recebemos pelo paquete francez *La France*.

O accordo negociado com o ministro chileno Dr. Barros Arana sobre a eterna questão de Patagonia, era o assumpto de que mais se occupova a imprensa argentina. Em accordo, pelo que nella encontramos, foi assignado *ad referendum* e dependente como está da approvação do congresso argentino e do governo chileno não é ainda uma solução definitiva.

A reserva que o governo do Dr. Avellaneda guardou em tal negocio, não permittiu ás folhas portenhas satisfazer á curiosidade de seus leitores, enunciando apenas que o tractado aceitava o arbitramento para questão do dominio e admittia a jurisdicção da Republica Argentina no territorio sul de Santa Cruz.

A ultima condição era considerada um triumpho para o Dr. Elizalde, ministro de estrangeiros.

Tão feliz, porém, não será o auctor de um plano de annexação do Paraguay á Republica Argentina, sob o pretexto de que o territorio paraguayo pertenceu ao de intendencia de Buenos-Ayres, nos tempos coloniaes. Tão patriotica aspiração do escriptor argentino é na realidade muito prejudicial ao seu paiz.

A annexação do Paraguay, cuja independencia garantimos em um tratado solemne, seria mais onerosa do que util á Republica Argentina, que teria de chamar a si a immensa divida que peza sobre aquelle paiz.

Além disso que é muito incerto que o povo paraguayo approve semelhante annexação, que reduziria o seu paiz a uma colonia de Buenos-Ayres como são as provincias argentinas.

A expedição contra os indios de Namuncurá, segundo o plano dictado pelo Dr. Alsina poucos dias antes de fallecer, não obteve resultado que esperára o fallecido ministro da guerra.

O coronel Levalle que della foi encarregado, apenas pôde derrotar parte da tribu do famoso cacique, deixando escapar o resto. Entretanto capturou 180 mulheres e crianças e 10 guerreiros indios.

As noticias de Santa Fé eram inquietadoras.

A aproximação da eleição de governador despertára a actividade dos partidos, que ainda desta vez ameaçava manifestar-se por conflictos sangrentos.

O ex-ministro Dr. Iriondo, indigitado para governador daquella provincia havia partido para o Rozario.

Os rebeldes de Corrientes fugiam acossados pelas forças do governo. Pelo menos era o que diziam as communicações officiaes.

A proposito dos immigrantes russos levados a Buenos-Ayres pelo *Salier*, encontrámos nas folhas daquella cidade, maiores informações.

Segundo a *Nacion* esses immigrantes haviam sido contractados pelo governo argentino e chegando a Buenos-Ayres nada encontravam preparado para a sua collocação.

Abandonados em um abarracamento muitos delles tiveram de prover a subsistencia, mendigando nas ruas da capital, e provocando as mais energicas reclamações da imprensa.

O governo por fim resolveu distribuil-os pelas colonias de Entre-Rios, Buenos-Ayres e Santa Fé.

O que ha de curioso nesse incidente, é que a imprensa portenha falla em agentes do Brazil, que andavam a seduzir os immigrantes.

Ficou averiguada a improcedencia dos terrores da junta medica de Buenos-Ayres quanto aos obitos havidos no paquete *Ruyter* que alli chegou procedente deste porto.

Apezar disso, o governo persiste em manter a quarentena de quinze dias, e o que é mais, estende-a ás procedencias do Paraguay.

* *

No Estado Oriental algumas folhas propunham o coronel Latorre para presidente constitucional da Republica. Desse projecto póde-se dizer que é legitima a situação por subsequente eleição.

A commissão dos residentes italianos encarregada de mandar celebrar actos religiosos pelo rei Victor Manuel desistira delles, e resolveu applicar o producto da subscripção agenciada entre os seus compatriotas para aquelle fim, á construcção de um hospital.

Essa resolução era com justiça elogiada, pois, os italianos de Montevideu não podiam perpetuar um monumento mais honroso e util, á memoria do rei cavalheiro, do fundador da unidade italiana.

BOLETIM

Um dos nossos activos e intelligentes companheiros de redacção, enviado á Petropolis, expediu-nos hontem o seguinte telegramma:

A's 3 horas e tres quartos da madrugada de hoje Sua Alteza a Princeza Imperial deu á luz um Principe, que foi extrahido a ferros, afim de não prolongar o trabalho do parto.

Sua Alteza não tem sentido o menor incommodo.

O Sr. Dr. Dépaul mostra-se satisfeito com o estado da parturiente.

Assistiram o Sr. Visconde de Santa Isabel e Mme. De Soyre.

Na ante-camara achavam-se os membros do ministerio, o presidente do senado, o 1.º vice presidente da camara dos Srs. deputados, Visconde do Rio Branco, Barão de Cotegipe, Almirante De-Lamare e os camaristas.

A cidade está em festa e a noite será illuminada.

O palacio imperial é visitado por grande numero de pessoas.

Chegaram aqui hoje os principes filhos da finada princeza D. Leopoldina.

O auto do nascimento de um Principe, Filho de Sua Alteza Imperial a Senhora Princeza D. Isabel, e do seu Augusto Esposo Sua Alteza Real o Sr. Gastão de Orleans, Conde d'Eu, é do theor seguinte:

«Aos vinte e seis dias do mez de Janeiro do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos setenta e oito, na cidade de Petropolis, em o palacio da actual residencia de Sua Alteza Imperial a Senhora Princeza D. Isabel e de Sua Alteza Real o Sr. Gastão d'Orléans, Conde d'Eu, Seu Augusto Esposo, na presença de Sua Majestade o Imperador e Sua Majestade a Imperatriz, reunidos os abaixo assignados: Presidente do Senado, Vice-Presidente, em exercicio da Camara dos Deputados, Presidente do Conselho de Ministros, Ministros e Secretarios de Estado dos Negocios do Imperio, Justiça e Marinha, Conselheiros de Estado, Bispo Capellão-Mór, Grandes do Imperio, pessoas do serviço da semana, Medico da Imperial Camara e Dr. Jean Anne Henri Depaul, assistentes ao nascimento, afim de authenticarem o do Serenissimo Principe, filho de Sua Alteza Imperial a Sra. Princeza D. Izabel, e de seu Augusto Espozo, declaram que no dia de hoje, ás 3 horas e 45 minutos da manhã, a mesma Princeza Imperial a Sra. D. Izabel deu á luz, a termo, um principe, o qual foi apresentado por seu augusto pai a todos os abaixo assignados.

E para que o referido conste a todo o tempo, eu Carlos Leoncio de Carvalho, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, Ministro e Secretario de Estado dos negocios do Imperio, lavrei quatro autos deste theor, dos quaes um será depositado nas augustas mãos de Sua Magestade o Imperador e outro nas de Sua Alteza Real o Sr. Gastão d'Orleans Conde d'Eu, o terceiro será remettido a Sua Alteza Real o Sr. Duque de Nemours, e o quarto ficará no Archivo Publico do Imperio.—D. PEDRO II.—THEREZA, Imperatriz.—Gastão d'Orleans.—Visconde de Jaguary, presidente do senado.—Joaquim Pires Machado Portella, 1.º vice-presidente da Camara dos deputados.—João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, presidente do Conselho.—Carlos Leoncio de Carvalho.—Laffayette Rodrigues Pereira, ministro da Justiça.—Eduardo de Andrade Pinto, ministro da marinha.—Visconde do Rio Branco.—Joaquim Raymundo de Lamare, conselheiro de estado.—D. Pedro Bispo Capellão-Mór.—Barão de Paquetá.—Conde de Baependy.—Visconde de Santa Izabel.—Barão de Cotegipe.—Luiz Joaquim de Gouvêa, Veador.—Depaul, professor na faculdade de Pariz.»

Entraram hontem de semana no paço imperial os Srs.: camarista Augusto Duque-Estrada Meyer, veador Luiz Joaquim de Gouvêa, medico visconde de Santa Isabel.

CAMBIAES

Lê-se no *Diario Official* de hontem:

«Não é exacto, como teem asseverado algumas folhas nestes ultimos dias, que o governo effectuasse avultadas remessas de fundos para Londres, mas apenas pequenas quantias para satisfazer diversas encommendas de alguns ministerios.»

Pelo motivo do nascimento do augusto principe, filho de S. A. a Princeza Imperial, estiveram hontem embandeirados os edificios onde funccionam as repartições publicas, e as legações e consulados, e á noite esses mesmos edificios se illuminaram.

DESASTRE E MORTE

Ante-hontem ás 2 horas da tarde deu-se um lamentavel successo na estrada de ferro de D. Pedro II.

Em consequencia do desmoronamento de uma barreira, o trem S. 3 que ia da estação de Ubá para a do Casal, descarrilhou, resultando deste facto a morte do maquinista Aleel e o estrago de grande porção de mercadorias.

Os passageiros felizmente nada soffreram.

O decreto n. 6,762, de 7 de Dezembro de 1877 approvou o contracto celebrado com a companhia Espirito-Santo e Campos para o serviço da navegação a vapor entre o porto do Rio de Janeiro e os de S. Matheus e Caravellas, comprehendendo a linha fluvial do Mucury.

Entre outras encontram-se nesse contracto as seguintes clausulas:

A companhia Espirito-Santo e Campos obriga-se a fazer mensalmente duas viagens redondas, sendo uma do porto do Rio de Janeiro ao de Caravellas, na provincia da Bahia, com escalas pelos portos de Itapemirim, Piúma, Victoria, S. José de Porto-Alegre, e desse porto ao de Santa Clara, no Rio Mucury, e a outra do Rio de Janeiro a S. Matheus, com escala pelos portos de Itapemirim, Victoria e Santa Cruz.

Nas duas escalas de Piúma e Santa Cruz, os vapores só entrarão havendo carga ou passageiros; no caso anterior entregarão ou receberão as malas do correio fóra do porto, devendo, porém, o respectivo transporte ser feito á custa da companhia. Nesta hypothese o prazo de demóra será contado do momento em que chegarem ao porto os escaleres conduzindo as ditas malas.

Logo que o governo imperial puder prescindir da navegação do Mucury, será esta supprimida e substituida a escala de S. José de Porto-Alegre pela da Leopoldina (S. José de Peruipe).

O prazo de cada viagem redonda, tanto na linha de Caravellas, como na de S. Matheus, não excederá de 12 dias.

Os dias e horas da partida e chegada e o tempo da demóra em cada porto das escalas serão fixados em uma tabella organisada pelo director geral dos correios de accôrdo com a empreza, e approvada pelo ministerio da agricultura. Esta tabella será revista sempre que o governo de accôrdo com a empreza, entender conveniente. Os prazos de demóra serão contados por horas uteis, de sol a sol, do momento em que os vapores fundearem, ainda que seja em domingo ou dia feriado.

A tarifa das passagens e fretes será organisada de accôrdo e com approvação do governo, ficando desde já estabelecido que as passagens e fretes por conta do Estado gozarão do abatimento de 10 % nos preços fixados na dita tarifa.

O abatimento será de 30 %, quando essas passagens forem dadas a immigrantes.

A empreza fica sujeita ás multas seguintes:

FOLHETIM DO CRUZEIRO

Pensando bem, vê-se que todas as chronicas semanaes, ou antes que a propria historia universal, não passam de fabulas mais ou menos engenhosas, onde utilissimos ensinamentos colheria por certo a humanidade, se mais disposta se achasse esta criança mal creada a escutar outros dictames que não os de seus ephemeros caprichos.

A structura da fabula, escusado é quebrar a cabeça para architectal-a; corre ella por conta dos proprios acontecimentos que cruzam-se, grupam-se, combinam-se, dando em resultado sorprendentes crystallisações historicas, enlevo do observador, mas cujas leis ainda não foram devassadas pelos Hauy e pelos Weiss do mundo moral.

Isto quanto á trama da fabula, — pois quanto á moralidade d'ella encarregam-se de tiral-a depois do caso passado os Srs. philosophos, raça de homens excentricos e biliosos, que bebiam cicuta ou rasgavam-se as veias no tempo de Socrates e Seneca, mas hoje em dia passam perfeitamente bem, soffrendo com paciencia os defeitos do proximo, e só permittindo-se censural-os com phrases estudadas e em artigos anonymos.

Com tudo além dos philosophos, que são os moralistas de profissão, tambem o leitor e eu podemos, querendo, tirar a moralidade do que vemos e ouvimos, sem receio de offender alheio privilegio.

E' que ha varios systemas de tirar a moralidade das cousas.

Um delles, cujas asperezas estão a denunciar a infancia da arte, manifesta-se por meio de longos raciocinios recheiados de apostrophes tocantes e formidaveis onomatopéas. E' o systema dos barbadinhos em quaresma e o dos jornaes em opposição. Quanto mais velho é o capuchinho ou mais novo o redactor, tanto peior a matinada.

Outro methodo, incontestavelmente mais pacifico e suave, é o dos prégadores da côrte e deputados governistas. Compedia-se o processo n'aquellas celebres razões inventadas, creio que pela rapoza, no congresso dos animaes pestados, para fazer absolver os peccadinhos de S. M. o Leão.

Nem por ahi, nem por lá... O meu... o meu, não, o nosso, porque tambem é do leitor—o nosso systema é cousa a parte. Dormitamos repotreados n'uma neutralidade, que não deixa de ser commoda, mas com um dos olhos fechado e o outro aberto, e se acaso passa vulto suspeito, espirramos, quando mais não seja para assustar o marreco.

Esse espirro ás vezes é um sorriso, ás vezes uma careta, outras um arranco de colerica indignação. E' espirrando que o folhetinista aprecia os homens e as couzas que o cercam.

Tudo está em traduzir-lhe bem o espirro.

* *

Uma das novidades da semana foi a deliberação tomada pela colonia italiana relativamente á demonstração do seu pezar pelo fallecimento do rei-cavalheiro.

Segundo ouço dizer, prepara-se uma solemnidade funebre no theatro de Pedro II. Qual, porém, deva ser o programma da ceremonia ainda ninguem sabe, nem é licito conjecturar com visos de probabilidade.

Ha quem supponha será como a sessão em homenagem ao chorado José de Alencar realizada por uma associação litteraria d'esta capital.

A ter fundamento o boato, assustam-se, e com razão, aquelles que por força maior teem de assistir á festa.

E' o caso que nada menos de 37 discursos foram desfolhados sobre o tumulo do eminente escriptor; e como até a beira do sepulchro devem guardar-se as distancias hierarchicas, claro está que nas exequias do monarcha italiano não será de mais o triplo ou o quadruplo d'aquelle algarismo atterrador. Se a ceremonia effectuar-se em dia de calor e a ella concorrerem individuos de compleição apoplectica, concebe-se a possibilidade de desastres que tornem os funeraes de Victor Manuel mais tristes talvez que os de Alexandre.

Quem tem applaudido a idéa são os proprietarios de theatros, nos quaes, se pegar a moda, entrará com pézinhos de lã a Elegia, arrastando as suas vestes luctuosas, e esparsos os cabellos, como a pinta Boileau.

A nenia em caza do drama! Esta invasão parece-me realmente perigosa e em todo o caso mais séria que a dos poderes constitucionaes.

Tempo virá em que se leia nos cartazes do *Cassino*:—Fica transferida para mais tarde a *Volta do mundo* annunciada para hoje, em consequencia de se achar o theatro atravancado com o sarcophago do Sr. Quim.

E nos escriptos do S. Luiz:—Aluga-se este theatrinho. A chave está no hotel proximo. Agua e gaz, e muitas accommodações para *meetings* funerarios.

Ora, tudo isto tem o seu lado chistozo, mas eu que me comprometti hoje a espirrar moralidades, preciso encarar a questão pelo lado sério.

Eia, não ha que fugir á pitada... E vae em dois tempos....

Volto-me primeiro para a banda da Epistola, e baixinho, muito baixinho, como quem tem medo de ser excommungado, digo com La Rochefoucauld que—são os proprios beatos quem mais frequentemente torna odiosa a devoção...

E depois virando-me para a turba que deserta dos templos, repetir-lhe-hei um bello pensamento de La Bruyère. Da morte, observa o autor dos *Caractères*, só conhecemos a enfermidade, a dôr e o cadaver—trez cousas que nos inspiram a repugnancia do outro mundo; para melhor comprehendel-o torna-se mister toda a seriedade da religião...

* *

Outra noticia funebre: já não existe a companhia de consumo de pão!

Depois de uma existencia ignorada, mas tranquilla e innocente como a de todos os granivoros, a infeliz veio dar ao publico o espectaculo de sua triste agonia, tristissima na verdade, porque nem sequer teve tempo de compôr a toga antes de dar a cambalhota final, o que quer dizer que morreu descompondo-se.

A causa da morte da companhia não foi o *Ustilago*, nem o *Tilletia Caries*, nem tão pouco o *Puccinia graminis*, voracissimos cogumellos que attacam o trigo e acarretam graves damnos... Até a hora presente a origem do mal se conserva em segredo, nem provavelmente tão cedo será divulgada.

O certo é que os accionistas, que suppunham ter o pão garantido para o resto de seus dias, viram-se de subito privados da base de sua alimentação vegetal, e por mais de tres dias não lhes foi possivel ingerir se quer um pãozinho de ralá pela manhã, nem trincar á noite a rosquinha do estylo.

Os funestos effeitos de um tal estado de cousas não se fez esperar. Comquanto a estatistica haja demonstrado modernamente que nos paizes civilisados o consumo da carne está em relação com a actividade dos trabalhos publicos, é innegavel tambem que os povos que abusam do *roastbeef*, têm o coração mais empedernido e são muito mais crueis que outros quaesquer. Ponde paredes-meias um carniceiro e um pescador, admitti um conflicto—e eu aposto dez contra um em como foi aquelle o provocador, e o desancado foi o ichthyophago.

Imaginae, portanto, o que seria uma assembléa geral de accionistas forçadamente carnivoros!

Debalde o digno presidente tentou pacifical-os, demonstrando-lhes com o Evangelho que não só de pão vive o homem... Aquelles individuos truculentos e implacaveis rugiram e sahiram-se com um dilemma irrespondivel: ou pão ou... papel-moeda. Desesperando de reduzil-os pela fome, o honrado presidente, impotente e desarmado, porque já se lhe tinha rebentado o badallo, evacuou a sala, dentro da qual, como no pandemonio biblico, começou desde então a ouvir-se chôro e ranger de dentes...

Entretanto, o povinho miudo, que esvoaça sobre o escandalo, qual mosca sobre o melado, começou a juntar-se em frente á casa e a fazer commentarios... Não faltou quem affirmasse ser aquillo um club politico, onde tratava-se de harmonisar o protesto Saldanha com o titulo de conselho e a constituição do imperio—e a commoção popular reresceu surdamente. Felizmente, cessou a crise ao cahir da noite, e pela mesma violencia do accesso.

Peior foi no dia seguinte, quando alguns empregados, por uma simple questão de cedulas, a que pensavam ter feito jus com o seu trabalho, tornaram-se tão exigentes que foi preciso convencel-os com argumentos especiaes e mandou-se chamar a policia.

A policia que não desconhece a historia da padaria de Aljubarrota, e sabe de quanto são capazes os individuos que contrahem o habito de amassar, tomou serias precauções e fez marchar para o local do disturbio sete urbanos sexagenarios. Um cabo de esquadra reformado encarregou-se de arengar aos revoltosos, e com as razões proprias do posto demonstrou-lhes que alli não havia que hesitar, e se não concedessem moratoria, haviam de ir para a cadeia. Os padeiros optaram pela moratoria—e assim acabou esta enfarinhada questão.

Quanto á moralidade, está ella a cahir dos bicos da penna: — Casa onde não ha pão, todos brigam e ninguem tem razão...

* *

O *Globo*, eterno inimigo de todas as oppressões e audaz propugnador de todas as revoluções... pacificas, noticiou jubilosamente a quéda de mais uma dynastia.

Era uma dynastia usurpadora mas habilissima, que, como os celebres mordomos ou *maires du palais* dos ultimos Merovingios, se tinham pouco a pouco arrogado todas as funcções magestaticas, só lhes faltando o titulo para serem os verdadeiros donos da casa.

Os *majores domus* do paiz, sempre segundo o *Globo*, chamavam-se officiaes de gabinete, denominação já pertencente á historia, sendo até bem provavel que, sobre as funcções exercidas por esses officiaes, visto não se acharem assignaladas em a nossa lei escripta, se possam para o futuro originar duvidas tão serias e discussões tão renhidas como as da maxilla pre-historica de Moulin-Quignon.

As queixadas fosseis que ás gerações do porvir hão de talvez attestar a passagem do official de gabinete (*Major domus braziliensis*) pelas *suas* secretarias de Estado, são uns in-folio brochados, e costumam ser distribuidos durante as sessões do parlamento sob o titulo de relatorios.

Quanto a nós, seus contemporaneos, vendo tão subitamente desapparecer antes da sobremesa tão illustres convivas do orçamento, não podemos deixar de lamental-os, muito embora *in petto* applaudamos o Hugo Capeto que extinguiu esses importantissimos officios.

Para consolação dos principes decahidos poderiamos citar aquelles bellos versos do Ferreira, que começam:

Pompas e ventos, titulos fechados,
Não dão descanço nem mais doce somno..., etc.,

mas a verdadeira moralidade adaptavel á situação dos acolytos governamentaes parece-me ser o rifão:—Bons de sachristão, cantando vêm e cantando vão...

* *

Sobravam-me ainda desejos de occupar-me com a decisão do integro juiz criminal que, tendo apenas em vista a lei do seu paiz, negou-se a expedir mandado de prisão preventiva contra um individuo indiciado em crime de incendio.

Abstrahindo da culpabilidade desse indiciado, ainda não provada, eu só tinha em vista sublinhar o absurdo da legislação que leva ao patibulo o scelerado que fere com o ferro, e despede incolume o que mata com o fogo.

Na decisão do juiz, severo interprete da lei, nada ha censuravel—mas o facto em si é tão anormal que desde cinco minutos lhe estou procurando a moralidade para rematar o folhetim—e, palavra de honra, não posso encontral-a!

Pois então, replica o leitor, quando um folhetinista tem o desaso de tocar em um destes assumptos immoraes, o remedio é supprimir as reflexões e deixar uma longa linha de reticencias.....

.....

Estas reticencias valem como outros tantos espirros—uma verdadeira coryza de moralidades!

Sic.

§ 1.º De quantia egual á subvenção respectiva, se não effectuar alguma das viagens estipuladas.

§ 2.º De 1:000$ a 4:000$, além da perda da subvenção respectiva, se a viagem depois de encetada, fôr interrompida.

Sendo a interrupção por força maior não terá logar a multa, e a empreza perceberá a cóta da subvenção correspondente ao numero de milhas que o vapor houver percorrido.

§ 3.º De 250$ de cada prazo de 12 horas que exceder ao marcado, tanto para a partida como para a chegada dos vapores no porto do Rio de Janeiro.

§ 4.º De 100$ a 500$ pela demora que houver na entrega e recebimento das malas do correio, pelo extravio ou máu acondicionamento a bordo, ou pelo facto de incumbir-se o commandante ou qualquer empregado de bordo do transporte da correspondencia fóra das ditas malas e sem estar devidamente franqueada com os sellos do correio.

Quando a demora de que tracta o § 3º da condição antecedente fôr motivada por ordem do governo, pagará este á empreza a respectiva multa.

Ficarão isentas da multa: o governo, se a demóra por elle determinada (a qual será sempre por ordem escripta) fôr causada por sedição, rebellião, ou qualquer perturbação da ordem publica, a empreza, se a demóra fôr causada por força maior.

Em retribuição dos serviços especificados a companhia receberá por cada viagem redonda, na linha de Caravellas, a subvenção de 12:000$ e de 2:000$ na linha de S. Matheus.

A companhia obriga-se a entrar para o thesouro nacional com a porcentagem que fôr marcada, e que nunca excederá de 1/2 por cento da subvenção, para pagamento do inspector geral da navegação.

Hontem, ás 5 1/2 horas da tarde, Joaquim Bernardino Clemente, empregado na fabrica de chinellos n. 20 da rua do Riachuelo, estando a brincar com o menor José Joaquim Barbosa Graça, caixeiro de uma venda fronteira, atirou-lhe com uma tesoura, mas de tal maneira, que o pequeno ficou gravemente ferido nas costas, e teve de ser recolhido á casa de saude de Santa Thereza.

A auctoridade local tomou conhecimento do facto, e remetteu o offensor para a policia.

Frederico José de Abreu e João Antonio de Oliveira entenderam-se hontem, ás 3 1/2 horas da tarde, que deviam provocar o caixeiro da taberna n. 13 da rua de S. Jorge.

A policia, por sua vez entendeu intervir na questão e levou os dois provocadores para a 1ª estação, onde um delles, no firme proposito de levar a sua avante atracou-se com o caixeiro e, quando os guardas quizeram separal-os, um delles foi ferido na testa.

PRAÇA DE TOUROS

Deve realisar-se hoje á tarde, na praça de touros, á rua do Marquez de Abrantes, a estréa da companhia de toureiros portuguezes, dirigida pelo 1º espada Francisco da Silva Almeida Pontes, sendo cavalleiro Pinto e Silva e bandarilheiros os festejados e sempre bem acolhidos Almeida Pontes, Miguel Faria, Francisco Pinto e o auxiliar Antonio dos Santos. Tem essa companhia um valente grupo de forcados.

O *Toureiro*, folha destinada a assumptos tauromachicos, que se publica em Lisboa, tece os maiores elogios aos artistas Pontes e Faria, cujas façanhas artisticas narra, e aponta-os como excellentes artistas.

A' vista do juizo competente d'essa folha, julgamos que os toureiros portuguezes que pela primeira vez entre nós se apresentam são dignos dos applausos com que, por certo, os receberá o nosso publico.

Os animaes que se tourearão, segundo nos dizem, são os melhores e mais bravos que é possivel encontrar, e offerecerão ensejo para que se mostrem taes e quaes são os artistas da nova companhia, a cujos trabalhos hoje á tarde assistiremos.

Se quem está com as costas quentes, está bem; a Sra. Idalina Maria da Conceição não se deve queixar de sua sorte, pois encarregou-se ante-hontem de pol-as a ferver um tal Frederico José da Fonseca dentro da casa n. 85, da rua do Regente, onde foi ter a policia ao ouvir gritar que *tambem assim era demais*.

De um amigo nosso recebemos a seguinte reclamação, que, por ser justa nos apressamos em publicar:

No terreno sito á rua Nova do Imperador proximo á rua de S. Christóvão, exhala-se constantemente um fetido terrivel, isso proveniente de uma celebre fabrica ahi existente de fazer graxa, sabão ou coisa que o valha, que para esse fim leva carnes podres do matadouro.

« Numa quadra em que infelizmente vão apparecendo casos de febre amarella, é justo que a vizinhança e passageiros dos bonds estejam sujeitos a um tal flagello com risco de vida?

« Ás auctoridades competentes pois, pedem-se com urgencia providencias. »

Hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, regressaram de Petropolis, a bordo da galeota que ante-hontem, á meia noite, para ali os conduzira, os Srs. presidente do conselho, ministros da marinha e da justiça, visconde de Jaguary, conselheiro Portella e visconde do Rio Branco, que tinham ido authenticar o nascimento do augusto principe, filho de S. A. Princeza Imperial.

O decreto n. 6,771 de 15 de Dezembro de 1877 auctorisa exploração e estudos para uma estrada de ferro da margem direita do rio Quarahim até á villa do Itaqui, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Que tal não seria ella!

Eram onze allemans e dois francezes; todos elles, á 1 hora da noite, faziam desordem no botequim n. 111 da rua da Assembléa.

Foram presos pela policia, a quem não quizeram declarar os nomes.

Sahirá hoje, em procissão, a imagem de S. Sebastião, da capella imperial para a egreja dos missionnarios capuchinos no morro do Castello.

Formarão essa procissão, como de costume, todas as ordens terceiras, irmandades e confrarias d'esta côrte, além do illustrissimo cabido.

Despacharam-se os seguintes requerimentos:

Pelo ministerio da justiça:

Dia 25. — Bacharel Marciano Gonçalves da Rocha, pedindo exoneração do fogar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itatiba, na provincia de S. Paulo.—Ao presidente da provincia, para informar.

Ignacio Romualdo Pereira Pinto, 2.º tabellião e escrivão de Maragogipe, na Bahia, pedindo prorogação de licença.—Ao presidente da provincia para informar.

Pelo ministerio da marinha:

Dia 24.— E. P. Wilson & Comp.—Ao Sr. capitão do porto para informar

Dia 25. — D. Theodora Bueno de Azevedo Macedo. — Ao Sr. director do collegio naval para informar.

Joaquim Antonio Lobato de Vasconcellos.—Rejeitada a proposta apresentada em 16 de Julho proximo passado para fornecimento de 181 paus curvos.

Ex-praça do batalhão naval, João Pereira da Silva. — Informe o quartel general.

João da Cruz Rangel. — Atteste, querendo.

Imperial marinheiro Joaquim de Albuquerque Mello.—Informe a contadoria.

Enfermeiro José Marcellino da Silva. —Deferido.

Sebastião Fernandes de Andrade e Silva.—Não póde ser acceita a reclamação sem que o supplicante se habilite com sentença passada em julgado, que o declare senhor do reclamado escravo, e ser este o proprio e identico individuo que se acha com praça, com supposto nome.

Maria Innocencia dos Santos Coimbra. —Ao quartel general para informar.

2.º sargento reformado do corpo de imperiaes marinheiros Antonio Sabino de Miranda.—Idem.

Ignacio José Pereira.—Compareça na secretaria para receber os documentos que pede.

D. Francisco Martins Mendes.— Ao Dr. chefe de policia para informar.

Imperiaes marinheiros Emilio Manuel Basilio da Silva, Luiz Soares Barbosa e Ignacio Patricio Ferreira.— Indeferidos.

Pelo ministerio d'agricultura:

Dia 24.— Bacharel Balbino Cesar de Meirelles, pedindo passagem de Estado do Rio de Janeiro a Cuiabá, de cuja comarca foi nomeado juiz substituto.— Por este ministerio só lhe ha direito a passagens de Estado até Montevideu, querendo-a o supplicante, ser-lhe-ha concedida.

Dia 25. — José Augusto Pereira de Amorim, pedindo a concessão de penna d'agua. —Adiado por ser agua da Carioca.

D. Julia Barbosa Leite, idem idem.— Adiado por ser agua do Andarahy Grande.

Manuel Pereira Macedo, pedindo por aforamento uns terrenos no morro do Castello. — Ao inspector geral das obras publicas para informar.

Domingos de Souza Ribeiro Leal, propondo-se fazer o fornecimento de toda a pedra necessaria para calçamentos. — Idem idem.

Manuel Simplicio Barreto, guarda do 2º districto da inspectoria das obras publicas, pedindo prorogação por mais tres mezes da licença a que lhe foi concedida para tractar de sua saúde.— Idem idem.

Manuel José da Silva Marques, pedindo transferencia para seu nome da penna d'agua do predio que comprou á rua Escobar, n. 12.— Idem idem.

Joaquim Mathias de Magalhães, idem idem á rua do Boulevard n. 12 K.—Idem idem.

Fizeram-se nestes ultimos dias novas experiencias com o telephono, nas linhas telegraphicas estabelecidas entre Nova-Friburgo e a Praia Grande.

Os apparelhos do Sr. F. Rodde, empregados nestas experiencias, deram resultados completamente satisfactorios.

O Sr. barão de Nova Friburgo fez varias encommendas áquelle senhor, que está encarregado de estabelecer a communicação telephonica entre as fazendas do Gavião, Cantagallo e de Cordeiros.

As pessoas que assistiram á experiencia ficaram muito satisfeitas com o resultado.

Algumas senhoras e cavalheiros sustentaram por mais de duas horas animada conversação do chalet para o palacio do Sr. barão de Nova Friburgo, podendo-se perfeitamente distinguir o metal da voz de quem falava.

A experiencia de Friburgo para a Praia Grande foi a mais completa que se tem feito.

Os apparelhos empregados agora são de pequenas dimensões mais aperfeiçoados do que até muito pouco tempo.

O Sr. tenente Brito, commandante da 1ª estação, hontem á noite mandou apresentar ao Sr. chefe de policia, quatro individuos conhecidos com o capoeiras. São elles: o *Sá Rola*, o *Visconde*, o *Coruja* e o *Peixoto*.

A lista dos juizes de direito mais antigos, organisada pelo supremo tribunal de justiça para ser apresentada ao ministerio da justiça, afim de por ella ser escolhido um desembargador, em consequencia de ter sido nomeado ministro do supremo tribunal o desembargador Lourenço José da Silva Santiago, é a seguinte.

1.º João Salomé Queiroga.
2.º Francisco Liberato de Mattos.
3.º Francisco Urbano da Silva Ribeiro.
4.º José Antonio da Rocha Vianna.
5.º Quintino José de Miranda.
6.º Joaquim José Henriques.
7.º Pedro Antonio da Costa Moreira.
8.º Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda.
9.º Manuel Pedro Alves Villaboim.
10.º Americo Militão da Costa Guimarães.
11.º Antonio Carneiro de Campos.
12.º Eduardo Pindahyba de Mattos.
13.º Pedro Carlos Pessoa.
14.º Francisco de Souza Lima.
15.º Luiz Duarte Pereira.

Pompiano Nunes é um cabo reformado do exercito e gosta de jogar.... com a bôa fé dos encantos. A *trancinha*, já tão conhecida dos leitores, tem-lhe proporcionado bons cobres. Hontem, porém, a policia poz-lhe a mão, e não sem trabalho, porque encontrou tenaz resistencia.

A prisão deste *heróe* effectuou-se na rua da Ajuda, ás 5 horas da tarde.

Recebemos as seguintes publicações:

Relatorio apresentado á assembléa geral dos accionistas da companhia ferro-carril fluminense;

Relatorio da directoria da companhia das dócas de D. Pedro II;

Relatorio apresentado á junta commercial do Rio de Janeiro pelo presidente da junta dos correctores da praça do commercio do Rio de Janeiro, do anno de 1877.

Ao juiz do 8º districto foram remettidos os autos do processo a que responde José Francisco, por quebra de termo.

Lê-se em um jornal de Buenos-Ayres:

A conhecida e inspirada pythonissa D. Adelia, á qual se devem tantas revelações sobre o passado, presente e futuro, quiz favorecer-nos com uma carta em que explica a significação da estrella diurna na vida d'este paiz.

« Em materia de mysterios D. Adelia é muito competente, e julgamol-a muito consciencioso para não abusar da ignorancia do publico em as suas prophecias.»

Em seguida publica a mesma folha o autographo que recebeu da D. Adelia, em que, a par de uma pessima ortographia ha os mais crassos erros de linguagem.

Esta carta termina do seguinte modo:

« Pelas consultas de negocios de amôr cobrarei pouca coisa.

« Para adivinhar as diabruras do marido, 1 pezo.

« Para arranjar noivo, 1 pezo e 20.

« A viuvinha terá um abatimento, e o velho solteiro pagará á sua vontade. »

Na praça da Constituição ante-hontem á tarde o *bispo* n. 10 *pintou o padre*. Foi sobre uma carrocinha e inutilisou 24 garrafas com diversas bebidas.

A policia tomou conhecimento do facto.

COLLEGIO ALBERTO BRANDÃO

No dia 16 do corrente inaugurou-se, em Vassouras, o collegio *Alberto Brandão*, de que é director o Sr. Dr. Alberto Brandão.

Situado em uma localidade em que é benefica a influencia do clima, e que não está muito longe da côrte, pois que a cidade de Vassouras apenas fica a 4 horas de viagem, offerecendo facil e diario transporte a estrada de ferro D. Pedro II, o collegio *Alberto Brandão* por esse lado está em condições de ser preferido pelos paes de familia.

Além disso a grande illustração do seu director, e outros dotes que distinguem o pessoal docente, escolhido com todo o criterio entre os melhores professores que possuimos, garantem bons resultados ao ensino das diversas materias do seu programma de estudos, que são as seguintes: instrucção primaria, portuguez, latim e latinidade, inglez, francez, historia, rhetorica, geographia, arithmetica, algebra, geometria e philosophia.

A instrucção dos meninos de 5 a 8 annos de edade é dada por duas professoras habilitadas.

O edificio em que funcciona o collegio é vasto e acha-se preparado convenientemente para o fim que tem.

Apenas inaugurado ha 15 dias, conta em suas aulas 70 alumnos.

Julgamos que com a fundação desse collegio o Sr. Dr. Alberto Brandão prestou um relevantissimo serviço á instrucção da mocidade não só do municipio de Vassouras, mas tambem á dos que mais proximos lhe ficam.

O juiz do 8º districto criminal condemnou a 30 dias de prisão simples, José Felizardo Lopes Netto, por quebra de termo que assignou.

O *Courrier de La Plata*, sob o titulo *Exigencias da Virgem de Lourdes*, diz o seguinte:

« Formou-se ha pouco tempo uma associação em Buenos-Ayres, cujo fim é estabelecer na egreja de S. Domingos um culto hebdomadario, ás 7 1/2 horas da noite, em honra da Virgem de Lourdes.

« Os devotos que desejarem associar-se podem inscrever-se; julgamos, porém, fazer uma obra de caridade, prevenindo-os de que a commissão directora da sociedade resolveu que os socios pagariam as despezas da illuminação durante as orações a Nossa Senhora de Lourdes.

Como se vê, tracta-se apenas de um *peditorio* bem feito, mas que poderá fazer hesitar alguns crentes resolvidos a prestar homenagem *gratis* á Virgem de Lourdes, que recuarão deante de certas despezas cuja desnecessidade reconhecerem.

Houve no dia 24, em Vassouras, em uma das salas do collegio *Alberto Brandão*, uma conferencia feita pelo Revm. Sr. conego Francisco Bernardino de Souza, a qual foi concorrida por diversas familias da localidade.

Entre outras pessoas distinctas estiveram presentes o Revm. Sr. conego Dr. José Jacintho Gonçalves de Andrade, lente da faculdade de direito de S. Paulo, e Dr. Carneiro da Cunha, lente da eschola polytechnica.

Assistiram a essa conferencia todos os alumnos do collegio, que ouviram-n'a attentos e respeitosamente silenciosos, dando assim mostras do bom regimen disciplinar que nelle se observa.

Na quinta-feira da proxima semana deve effectuar-se 2.ª conferencia pelo mesmo Revm. Sr., que tomará por assumpto—Jesus Christo.

Essa 2.ª conferencia será publica.

Ha pouco tempo que Estevão Coelho Lourenço cumpriu sentença na Casa de Correcção.

Acreditam que elle se emendou?

Qual! Ante-hontem foi de novo preso por ter aggredido e espancado o dono da estalagem n. 68 da rua do Cattete.

No acto da prisão resistiu fortemente atirando pedras sobre os guardas.

No dia 11 de Dezembro abriu-se, como de costume, a sessão solemne do instituto Archeologico tudesco em Monte Caprino, festejando assim o anniversario natalicio do grande archeologo Winckelmann. Começaram as costumadas conferencias publicas de archeologia, que devem durar todo o inverno, e serão feitas ás sextas feiras ás 3 horas da tarde.

A inauguração desses torneios scientificos effectuou-se no novo palacio mandado construir pelo imperio allemão em vez do palacio Caffarelli. A solemne inauguração desse novo palacio, porém, terá logar em 1879, isto é, no 50º anniversario da fundação do instituto Archelogico.

Foram presos ante-hontem pela policia por diversos motivos, os escravos:

Adão, Felippe e Umbelino, que não declararam os nomes dos senhores e José, de F. Torres.

Ha muitos dias reclamámos providencias contra uma armadilha que ficou na rua do Mattoso, depois que a companhia dos esgostos lá mandou collocar o seu novo encanamento; e reclamámos em vão, segundo nos informam. Não haverá fiscal na freguezia? E, se o ha, qual é a voz a que attende, já que não ouve a da imprensa?

Desejavamos sabel-o para interpôr um recurso.

Está na policia o menor Luiz Pedro Marques de Andrade, encontrado perdido ás 10 1/2 horas da noite, na rua do Senador Euzebio.

A's 3 1/2 horas da tarde de ante-hontem, o wagon n. 3 da fabrica do gaz foi sobre a carroça n. 14 e matou o boi que a puchava.

Joaquim Alves Ribeiro, conductor do dito wagon, foi apresentado á auctoridade.

Hontem ás 2 1/2 horas da tarde, ao passar pelo cáes da Gloria, em um *bond* do Jardim Botanico, o antigo e respeitado commerciante d'esta praça o Sr. commendador Joaquim Monteiro da Luz, foi accommettido de um insulto apopletico. Recolhido por alguns amigos á botica mais proxima foi convenientemente medicado e ali permaneceu esperando que o seu estado permittisse transportal-o para a sua residencia, na Lagôa de Rodrigo de Freitas. O illustre enfermo apresenta melhoras. Fazemos sinceros votos pelo seu prompto restabelecimento.

Chamamos a attenção da pessoa ou empreza encarregada da conservação da ladeira de Santa Thereza, para o capimzal que adorna essa via de communicação entre a cidade e o morro d'aquelle nome. Aquillo está ficando um bosque; já a vegetação invade as casas da ladeira. Será bonito, para quem gostar, mas é incommodo para quem passa e muito mais para quem por ali mora.

Entrou hontem á noite, de Londres e escalas, o vapor inglez *Copernicus*.

Não foi visitado.

Por estar practicando turbulencias na rua do Principe, ante-hontem ás 8 horas da noite, foi José Duarte da Silva vulgo *Moreira*, accommodado no xadrez.

O paquete inglez *Neva* sahiu ante-hontem de Pernambuco para o nosso porto.

Questionando com outro menor, por causa de umas bananas, Leopoldino Martins Nunes recebeu uma canivetada na perna direita.

O ferimento é leve e o Sr. Dr. 2º delegado já tomou conhecimento do facto.

Assumiu hontem o commando do encouraçado *Bahia*, o Sr. capitão de fragata Joaquim Antonio Cordovil Maurity.

No largo de S. Francisco de Paula, ante-hontem, ás 4 horas da tarde, um chim quasi morreu de susto ao sentir cahir-lhe em cima uma chuva de pedra.

Tambem não era para menos, pois as taes pedrinhas eram atiradas por José Maria e o menor Adão, que por sua vez viram cahir-lhes em cima a policia.

Falleceu no dia 25 do corrente, João da Costa Soares e Silva, natural da freguezia da Fonte de Arcada, no reino de Portugal.

Em seu testamento, feito em 31 de Julho do anno passado, e aberto pelo Dr. juiz da provedoria, declarou ser casado com D. Candida Rosa de Almeida e Silva, e d'esse consorcio não haverem filhos; bem como ser socio da confeitaria á rua do Conde d'Eu n. 132, sob a firma de Joaquim de Carvalho Bastos & C., onde tem o capital realisado de 20:000$, e capital a retirar 5:500$, e mais os lucros que houverem, conforme o respectivo balancete, devendo a liquidação d'esse estabelecimento ser feita de conformidade com o que dispõe o contracto social.

Nomeou testamenteiros, em 1º logar a sua mulher; em 2º a Joaquim Carvalho Bastos; em 3º a João José Elione de Almeida e em 4º a Francisco Alves de Aguiar.

Celebrar-se-hão 10 missas pela sua alma, 5 pela de sua irman Maria Rosa e 5 pela de sua irman Carolina.

A parda Lydia, servirá sua mulher, em quanto esta existir, ficando depois liberta sem onus algum.

Era filho legitimo de Antonio Torquato Gonçalves da Silva e de D. Antonia Joaquina da Costa Soares e Silva.

Instituiu herdeira uso-fructuaria da terça de seus bens, á sua mulher, revertendo por sua morte ás suas irmans Iphigenia e Ermelinda, residentes em Portugal.

Deixou a seu afilhado Leoncio Amando de Almeida 1:000$ livres de direitos.

Marcou 2 annos para conta do testamento.

Na rua da Misericordia, hontem, ás 6 1/2 horas da tarde, foi preso Reinaldo José Cardoso, que por ali andava armado de um punhal.

Continuam os carros, carroças e bonds, a andar por essas ruas aos encontrões. E' raro o dia em que não registramos dois, tres e mais accidentes de tal natureza.

Ahi vae mais um.

O carro n. 5 da empreza Rio de Janeiro indo ante-hontem, em disparada pela rua do Passeio, foi sobre o bond n. 3, da companhia de Santa Theresa, e inutilisou-lhe um estribo.

O Sr. capitão-tenente Julio Cesar de Noronha tomou hontem posse do cargo de vice-director do collegio naval.

José Joaquim da Rocha e Manuel José Pinto Bahia, que são conhecidos como vagabundos, foram hontem ás 2 horas da madrugada presos quando dormiam na porta de uma casa da rua de S. Pedro.

Em relação ao facto de ter-se reunido o conselho naval, que hontem noticiamos, presidido por S. Ex. o Sr. ministro da marinha, cumpre-nos declarar que não é S. Ex. o primeiro ministro que o preside, mas foi esse o primeiro conselho á que S. Ex. presidiu.

Na ladeira da Misericordia hontem pela manhan falleceu repentinamente Manuel Joaquim da Rosa.

O cadaver foi recolhido ao necroterio para os devidos exames.

Entrou hontem de Campos o vapor *Ajudante* trazendo a reboque a barca *Quinta* mandada ali construir para o serviço da companhia Ferry.

Segundo somos informados, em Campos se está construindo outra barca para a mesma companhia.

As machinas para essas duas barcas estão sendo fabricadas nos Estados-Unidos.

Na casa n. 35 da rua da Imperatriz fez ante-hontem o subdelegado do 1.º districto de Santa Rita, apprehensão de um bahú contendo diversos objectos pertencentes a Manuel Fernandes de Araujo e que fôra tomado por João Quirino Rodrigues da Silva para garantir uma divida.

Francisco da Cunha Oliveira não é homem de paz, como seu appellido parece indicar.

Ante-hontem á noite foi preso quando provocava desordem na rua do Silva Manuel.

Ao delegado de semana queixou-se hontem Joaquim Ribeiro, morador á rua do Rozario n. 49, de que lhe haviam furtado dous pares de calças brancas, tres colletes, duas calças de casemira, um fraque e um despertador.

A associação de « Saneamento da Capital do Imperio » vae iniciar o serviço de exame medico das amas de leite.

Esse serviço é gratuito e feito pelos seguintes socios: Dr. José de Góes, Dr. Leocadio Cordeiro, Dr. Antenor e Dr. Carlos Costa.

METEOROLOGIA.

Resumo das observações meteorologicas feitas no imperial observatorio no dia 26 de Janeiro:

Horas	Th. Cent.	Th. Fhar.	Bar. a 0º	Psyc. de A.
7m	28,2	82,76	756,009	18,95
10m	28,6	83,48	757,304	19,65
1t	27,3	81,14	756,127	19,19
4t	25,9	78,62	756,315	19,60

Céu em cirro-cumulus e stracto-nimbus com leves claros destacados pelo alto. Serras e montes nublados em cumulo-nimbus e horizonte densamente encineirado. Soprou aragem muito fraca de NO. pela manhã, e viração fresca de SSE. á tarde. Chuva de 0m,5m hoje até esta hora (4 horas da tarde). Trovejou ao longe.

Obituario do dia 25 de Janeiro:

Colite chronica.—A portugueza Maria Thereza da Cunha, 96 annos, viuva.

Purpura hemorrhagica.—O paulista Francisco de Souza Soares, 13 annos.

Vomica pulmonar. — O fluminense Francisco Joaquim Moreira, 20 annos, solteiro.

Gastro-entero-colite. — Ernesto, filho de João de Brum Macedo, 16 mezes.

Febre amarella.—Os portuguezes Maria de Souza Rasteiro, 40 annos: José Joaqmim Alves, 29 annos, casados; Francisco Madureira, 29 annos, solteiro; a alleman Carolina Reste, 22 annos: o hespanhol José Loureiro Fernandes, 26 annos, solteiros.

Febre remittente typhoide.—O portuguez Manuel Domingos Barbado, 55 annos, viuvo.

Febre perniciosa.—O portuguez Miguel Alves Mendes, 43 annos, casado; o americano Andreu Polcovin, 37 annos, solteiro.

Tuberculos pulmonares.—Os fluminenses Clara Maria de Santiago, 48 annos: Ernesto Miguel Jorge, 33 annos: o hespanhol Estevão Ceutello, 40 annos, solteiros.

Tuberculose pulmonar e mesenterica. —O brazileiro Camillo Goulart Pinto, 38 annos, solteiro.

Cachexia senil.—A pernambucana Gertrudes Maria da Conceição, 60 annos, viuva.

Apoplexia cerebral.—Um homem de côr branca que entrou sem falla para o hospital da Santa Casa, 45 annos, presumiveis.

Hemorrhagia cerebral.—O portuguez Joaquim Rodrigues Simões, 39 annos, casado.

Delirium tremens.—O portuguez Antonio Lopes Pereira, 32 annos, solteiro.

Amollecimento cerebral. — A portugueza Maria Ignez Willig, 85 annos, viuva.

Lesão cardiaca.—O africano João Antonio de Almeida, 40 annos, solteiro.

Bronchite.— Oscar, filho de Virgilio Francisco Garcia do Amaral, 14 mezes.

Eclampsia.—Antonio, filho de Antonio Manuel da Silva Estalle, 5 mezes.

Tuberculose miliar.—Sebastião, filho de Sebastião Archimedes Labouillet, 2 1/2 annos.

Ictericia dos recem-nascidos.—Bazelissa, exposta da Santa Casa, 6 dias.

Enterite—A cearense Maria, filha de Manuel Pereira do Nascimento, 13 mezes.

Nasceram mortos.—Um feto, filho de José Silveira da Costa; um feto, filho de Joaquina Theodora da Conceição.

Sepultaram-se mais 5 escravos tendo fallecido: 1 de febre typhoide, 1 de pleuro-pneumonia, 1 de apoplexia cerebral, 1 de anemia profunda e 1 de pneumonia ataxica.

No numero dos 34 sepultados nos cemiterios publicos, incluem-se 16 cadaveres de indigentes cujos enterros foram gratis.

AVISOS

Camisas para homens.—Mme. C. Creten garante fazer camisas de encommenda, pelo mesmo preço d'aquellas que se mandam vir de Pariz. Os amadores de camisas bem feitas teem mais vantagem em mandal-as fazer sob medida; pois que, não sahindo a seu gosto, teem o direito de regeital-as. Á la Ville de Bruxelles, rua do Ouvidor n. 133 B, antigo.

Casa de roupa branca, a maior e mais importante neste genero Barbosa & Irmão, rua da Uruguayana n. 81, esquina da do Ouvidor n. 134 A. Este estabelecimento de primeira ordem offerece á concurrencia do publico o maior e mais completo sortimento de roupas brancas para homens, senhoras e crianças.

Quadro historico da batalha do Avahy.—A exposição foi hontem visitada por 23 pessoas, sendo 13 contribuintes e 10 praças.

O preço da entrada hoje é de 200 rs., estará aberta das 9 1/2 da manhan até ás 6 horas da tarde.

Cerveja escura de Teufelsbruche (chamada Mulatinha), vende-se em caixas de 4 duzias, na rua Primeiro de Março n. 88, 1º andar. Esta cerveja que é muito estomacal foi recommendada especialmente pela imperial hygiene de Berlim. Preço, 6$500 por duzia.

Opodeldoc de Guaco, de A. G. de Araujo Penna, poderoso remedio contra o rheumatismo, nevralgias, queimaduras, tumores, inchações, etc. Acautele-se o publico contra os falsificadores. O legitimo vende-se unicamente na rua da Quitanda n. 47.

O correio geral expedirá malas hoje, pelos seguintes paquetes:

Gassendi, para Nova-Orléans, recebendo-se cartas ordinarias até ás 6 horas da manhan.

La France, para Europa, levando malas para todos os paizes, segundo o tractado de Berna, recebendo-se cartas ordinarias até ás 7 horas da manhan.

Talheres de Alfenide.—Cuidado com os talheres d'este metal, que não é branco e sim amarello, é nocivo á saude, logo que desappareça o ligeiro galvanismo que o cobre.

Procurem sempre comprar os talheres de *electro-plate* ou de *christofle*, unicos metaes *conhecidos* e apreciados em todos os mercados.

Os medicos encarregados pela associação de saneamento do exame das amas de leite são os Srs: Dr. José de Góes, rua de S. José n. 61, de 1 ás 2 horas da tarde; Dr. Leocadio Cordeiro, rua do Visconde de Itaúna n. 93, das 8 ás 9 horas da manhan; Dr. Antenor, rua de S. Bento n. 58, de 1 ás 3 horas da tarde: Dr. Carlos Costa, rua da Candelaria n. 17, das 2 ás 4 horas da tarde.

O Dr. Evaristo Xavier da Veiga e sua familia offerecem a seus parentes e amigos, sua nova residencia, á rua do Lavradio n. 87.

NOTAS VOLANTES

Disputavam dous banqueiros sobre os seus meritos e creditos commerciaes.

Qual apresentava maior numero de transacções, em que dizia revelar-se a sua boa fé, e mais que tudo a confiança de que gozava.

Afinal, disse um delles:

— Fique sabendo que sou incapaz de practicar uma *acção* má.

— Basta as que possa, replicou-lhe o outro.

———

Certa dama que encobria o seu máu comportamento com a capa de beatismo, costumava dizer a todo o momento:— *Honra a Deus!*

Um gaiato, ouvindo-a, fez esta variante á phrase favorita:—*Adeus honra!*

———

Em um dos combates pelejados no Paraguay, foi um soldado ferido por uma bala.

Transportado para a ambulancia, os medicos afadigaram-se em sondar-lhe a ferida, causando ao infeliz bravo dores horriveis.

— Por que estão VV. SS. martyrisando-me? perguntou com voz supplice aos cirurgiões.

— Estamos procurando a bala para extrahil-a, camarada.

— Para isso não tenham tanto trabalho, nem me causem tantas dôres.

— Como assim?...

— Cá a tenho no bolso; eil-a!

———

Em uma rua d'esta nossa vasta cidade havia em outro tempo um predio, onde funccionava um collegio de meninas, no sobrado; e nas lojas era estabelecido um negocio de mantimentos.

Na sacada do sobrado havia uma taboleta, onde, em letras garrafaes, lia-se o seguinte letreiro: — *Collegio para meninas, educação da mulher*, — e acima das portas do armazem, tambem em letras garrafaes, est'outro: — *Fama das boas linguas.*

GAZETA DOS TRIBUNAES

Supremo Tribunal de Justiça

2ª SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 26 DE JANEIRO DE 1878

PRESIDENTE, *o Exm. Sr. conselheiro Joaquim Marcellino de Brito.*

Servindo de secretario, o official-maior Pedra de Oliveira Coelho.

Compareceram os Exms. Srs. conselheiros Simões da Silva, Leão, Valdetaro, Albuquerque, Costa Pinto, Coito, Pereira Monteiro, Silveira, Graça, Camara, Almeida, e Silva Guimarães.

Expediente.—Aviso do ministerio da justiça, datado de 14 do corrente, no qual participava o fallecimento do conselheiro ministro deste tribunal Manuel Rodrigues Villares, e do competimento ao dezembargador Lourenço José da Silva Santiago, para o logar de ministro do referido tribunal; recommendando que seja enviada a lista dos quinze juizes de direito mais antigos, a fim de prehencher-se a vaga, que deixa o mesmo dezembargador.

JULGAMENTO

N. 221.—Petição de *habeas-corpus* do paciente Antonio Honorio Ferreira, ex-inspector da thesouraria da provincia de Goyaz. — Indeferida a petição, porque tendo a lei estabelecido o recurso ordinario do despacho do chefe de policia, que verificou a prisão do paciente, não cabe no caso o extraordinario do *habeas-corpus*; além de que achando-se o paciente condemnado tambem por este fundamento, é inadmissivel tal recurso em vista do disposto no art. 18 § 2 da lei de 20 de Setembro de 1871. Votos divergentes: Valdetaro, sómente pelo 1º fundamento por ser o segundo contrario ao art. 14 § 16 da lei citada; Coito, pelo 1º fundamento; Silva Guimarães, idem; Pereira Monteiro, idem; Costa Pinto, idem.

Levantou-se a sessão ás 11 1/2 horas.

———

Tribunal do Jury

SESSÃO EM 26 DE JANEIRO.

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Carneiro de Campos. — Promotor publico o Sr. Dr. Fróes da Cruz. — Escrivão o Sr. Buarque de Gusmão.

A's onze e meia horas da manhã, feita a chamada e achando-se presentes 38 Srs. jurados, abre-se a sessão.

Não foi julgado o processo em que é réu Antonio Alexandre Pereira por se achar enfermo o Exm. Sr. conselheiro Jaguaribe, que devia presidir o tribunal por ser impedido o Sr. Dr. Carneiro de Campos, visto ter presidido ao primeiro julgamento, de cuja sentença appellou.

Compareceram então os réus Rita Maria da Conceição e Basilio, escravo.

Não tendo defensor a ré, o Sr. Dr. presidente nomeou ex-officio o Sr. Dr. Presciliano Freire. O defensor do segundo foi o Sr. Dr. Ferreira Baptista.

O Sr. Dr. Presciliano Freire requereu que se adiasse o julgamento do processo, por falta de comparecimento das testemunhas. Nesse adiamento concordou o Sr. Dr. Ferreira Baptista. Foi deferido o requerimento.

Seguiu-se o julgamento do processo em que é réu Raymundo de Barros; e não tendo defensor, o Sr. Dr. Presidente nomeou *ex-officio* o Sr. Dr. Presciliano Freire, que requereu o adiamento por não terem comparecido as testemunhas.

Sendo o ultimo dia de sessão, o Sr. Dr. Presidente agradeceu aos jurados o bom desempenho das suas funcções e a assiduidade com que se prestaram.

O jurado, Sr. tenente-coronel Francisco José Borges, agradeceu em seu nome e no de seus companheiros as benevolas assenções do Sr. Dr. Presidente, a quem se confessavam penhorados.

Ao meio dia levantou-se a sessão:

SECÇÃO LIVRE

Critica de jurisprudencia

Pessoa de reconhecida competencia, nos obsequiou com o artigo que abaixo publicamos.

E' ocioso encarecer a gravidade do assumpto. Cumpre esclarecer quanto antes um ponto de direito que tão de perto interessa a vida humana.

Se a sentença é juridica, é urgente reformar uma legislação que produz taes resultados; se pelo contrario a legislação existente é sufficiente para reprimir taes delictos, torna-se necessario fixar e assegurar a sua applicação.

O publico reconhecerá sem duvida nas linhas que seguem a penna de um habil criminalista, que tem por unico movel a bôa administração da justiça.

———

A QUESTÃO DO INCENDIO NO JUIZO DO 7º DISTRICTO CRIMINAL.

Sorprehendeu-nos sobremaneira a noticia exarada neste jornal relativa á questão, que constitue a epigraphe do presente artigo.

Assevéra realmente o dignissimo juiz do 7º districto criminal não ser passivel de pena ou de qualquer outro procedimento criminal o individuo, que lança fogo a casas habitadas e que por essa fórma practica a morte.

Pareceu-nos arrojada a proposição senão filha da precipitação do momento.

Com effeito tirar-se a vida é um facto qualificado criminoso pela nossa legislação, revestido de maior ou menor gravidade segundo as circumstancias que o rodeam.

Portanto em absoluto e sem medo de contestação diremos, que o individuo que mata, e que assim procede no pleno gozo de suas faculdades commette um crime punido pelo nosso codigo.

Por um alto principio de justiça porém, e como excepção dessa regra aliás invariavel a morte muitas vezes, embora um crime, se torna justificavel, como clara e positivamente estatue o artigo 14 e seus respectivos paragraphos.

Alguns paizes cultos em sua legislação criminal adoptaram a respeito dos actos que constituem o delicto um systema differente do que é seguido pelo nosso codigo criminal.

Assim é que o incendio por si só é um delicto aggravado ou attenuado pelas circumstancias que o acompanham.

O mesmo se verifica em relação ao envenenamento e a inundação.

Nestes casos pois o que acontece é que a pena, que por ventura se tenha de applicar é toda especial a esses actos.

A nossa legislação criminal não abraçou essa eschola, considerou o incendio, a inundação e o envenenamento como circumstancias aggravantes do crime, e nesse intuito as incluio no art. 16 § 2º.

Assim pois se a morte foi acompanhada de qualquer uma destas circumstancias o crime entra na definição litteral do art. 192, cuja pena elevada ao grão maximo é a capital.

Tal é o horror que inspira o individuo que tira a vida ao seu similhante, que a novissima lei judiciaria de 20 de Setembro de 1871. Art. 19 estatuio penas contra aquelles que involuntariamente forem causa de homicidio, ferimentos ou qualquer outra offensa physica.

Já não se exige a intenção directa e formal de praticar o crime como condição essencial de sua punição, basta a impericia ou a imprudencia por parte d'aquelle que o commette.

Temos ainda a hypothese do art. 266, que tracta do damno.

Pois bem; acredita o nobre conselheiro que a damnificação ou destruição de uma cousa alheia de qualquer valor, pelo facto de ser acompanhada da circumstancia do incendio, não é sujeito á punição?

Pois o facto que na primeira como na segunda hypothese do nosso artigo, que se aggrava consideravelmente por uma circumstancia definida em nosso codigo, fica fóra da sancção penal?

O que devemos fazer é lançar o fogo a esse acervo de artigos que constituem o nosso direito criminal, e apontar aos criminosos o caminho a seguir.

Mate-se com o fogo, pratique-se o damno com o fogo, enfim commettam-se todos os delictos imaginaveis com o fogo, e teremos a innocencia do criminoso e a lamentação do magistrado que chora sobre as ruinas da Justiça.

Cremucio.

INEDITORIAES

O Dr. Dépaul insultando-nos no «Figaro» e com o Sr. Santa Izabel de serviço no Paço !!!

Sacrifica-se assim... ás imprudencias e incapacidade de poucos a dignidade de uma Nação!....

Não ha e nem póde haver contradicção entre o que dissemos, em 1875, a respeito do *primeiro ingresso* do professor Dépaul e o que hoje manifestamos acerca *do segundo.* Então, derrotado na pratica o Sr. Santa Izabel, por mais de uma vez, e perdida a confiança da familia imperial, tendo-se necessidade, logo um anno depois, de um parteiro de confiança, natural era que do *estrangeiro* viesse um que já serviço havia prestado á Serenissima Princeza, e *bom serviço*, qual a descoberta e dissipação da *causa organica* que portanto tempo havia nella impossibilitado a fecundidade e que de seu consorcio tivesse fructos.

Tanto mais, havendo de parte da familia imperial alto capricho em não querer encontrar entre *os indigenas*, algum *especialista* que substituisse ao Dr. Feijó (pae), o proprio que presenciando em Pariz, a primeira *victoria* do Dr. Dépaul, consistente em *descobrir* e *debellar* a causa de tal infecundidade, nem capacidade teve para lembrar a esse professor, a influencia que poderia ter o repouso devido a separação do Sr. Conde d'Eu, e por todo o tempo que esteve na guerra do *Paraguay*, a acção das mudanças de clima na organisação, os effeitos proficuos das viagens nos conjuges, que muitas vezes encontram no natural desejo de ter descendentes motivos sufficientes para uma longa infecundidade.

Nada disto: sempre incapaz de escrever e de discutir, a tudo submetteu-se o Sr. Santa Isabel!—voltando porém o Brasil com a parteira *Soyre*, mas no intuito de aqui dar-lhe lição de mestre:

Hoje as coizas muito tem mudado de figura.

Além de que a classe medica do paiz não póde ser responsavel pelo que de máu praticaram um, dois ou trez collegas perdidos nas grandezas da côrte; isto é pelos desastres no primeiro parto e abortos e partos prematuros na *auzencia do Imperador*, é sabido que, entre o primeiro e o ultimo *ingresso* do Dr. Dépaul, bastante tempo decorreu para que se tivesse pensado em substituir o malogrado *especialista*, Sr. Santa Izabel, por algum *indigena* se não tão afamado como *Dépaul* discipulo seu, illustrado na Europa do mesmo Sr. *Dépaul* e capaz de com elle enristar lanças.

Convença-se disto o professor Dépaul: lembrando-se sempre de que as *miserias de cá* são da mesma natureza que as *miserias de lá*...

Assim se queira cogitar sobre a seguinte verdade: que os *medicos cortezãos*, que levados são aos *reposteiros* e aos leitos regios nem sempre são os mais peritos, os mais talentosos e os de mais bem firmada reputação.

D'ahi a necessidade de não julgar da força da corporação médica de um paiz pelo que apresentam aquelles que fascinados pelo poder, fazem dos livros pastos de traças, e, envergonhados de apresentar os diplomas adquiridos nas Faculdades, cuidadosamente pensam em os substituir por *decretos de remunerações!*...

D'ahi essas *miserias* succedidas na França, dentro de Pariz, no reinado de Luiz Napoleão; reinado em que as mediocridades ensufladas como balões aerostaticos tanto subiram ás alturas do mundo material e commercial, para em pouco cahirem esmagadas pela experiencia e pela realidade que substituem aos espectros mais monstruosos.

Napoleão III *soffreu* por muito tempo de uma *myelite ou inflammação da medulla espinhal!* Isto disiam e escreveram os medicos da *Côrte imperial*; e quanto bastou para se não pensar em outro *diagnostico!* Porque Napoleão nem *descia* á ser examinado por medicos que não fossem do *Paço*, e nem podia acreditar que outros houvessem no paiz superiores aos seus *medicos officiaes*, sendo que o que estes diziam-lhe era o que permanecia e edificava...

Declara Napoleão guerra á Prussia, e sempre com a sua *myelite!*...

De desazo em desazo perde todas as batalhas, humilha-se até rastejar... posto entre as fumaças deliciosas dos seus bons cigarros! E por fim parte para Londres, onde foi *hospedar-se.*

Em Londres, tendo-se aggravado seus soffrimentos, é submettido a um exame; e... com espanto do *proprio paciente* e de todos quantos o cercaram, foi descoberto um enorme *calculo vezical!*... E tão grande que, não podendo ser pulverizado e extrahido pela *lithotricia*, recorreu-se á *talha*; resultando-lhe a morte de similhante duplicação.

Erro gravissimo foi tambem este—de se ter practicado a *lithotricia* em um enfermo maior de sessenta annos, com forte inflammação da bexiga e *catarro vezical*; e contendo um enorme *calculo*, que nunca foi *convenientemente medido* e estudado, antes de se ter resolvido a practica da operação!

Conseguintemente, não julgue o *professor Dépaul* que no Brasil não ha parteiros capazes de com proficiencia, practicar na Europa como bons especialistas, ou que no Brasil só existe o *especialista visconde de Santa Isabel.*

Não creia em tal. Antes acredite que a perrice, a fartura de dinheiro—resumo do suor d'este povo de *beocios—verdadeiros indigenas*; a *desconfiança* figurada em *confiança* e esta em vez de substituida, mantida mais pela falta de patriotismo do que por medo infantil; e o desprezo emfim á opinião publica, foram as causas reaes de sua 1ª e 2ª vinda ao Brasil.

De maneira que, se faltar o professor Dépaul (a quem desejamos muitos annos ainda de vida) terá, sem duvida, a *dynastia* de fazer ponto final! Porque, sendo verdade que a confiança não se obriga, *e não sendo possivel sua substituição....* como poderão haver mais *bons successos?*...

Oh!... orai monarchistas, orai para que o *professor Dépaul* possa sempre vir ao Brasil!... ganhar quarenta contos de réis — por cada parto — haja ou não necessidade de intervenção cirurgica.

Nisto tambem consistirá o progresso da Nação!

II

Se a segunda vinda do professor Dépaul não tem razão de ser, porque, repetimos—pelos abôrtos e partos prematuros, que se tem dado na Serenissima Princeza, depois do primeiro parto (o da *craniotomia*) não póde ser responsavel a classe médica do paiz e muito menos podem elles provar falta de sufficiencia e de pericia nos parteiros *indigenas* existentes na Côrte, Bahia, S. Paulo e outros grandes centros de população. Se é certo que os partos naturaes ou não, que todas as alterações porque podem passar as parturientes, no correr da gestação, no parto e depois do parto, estão na dependencia—sob o ponto de vista de gravidades e accidentes ou modificações mais ou menos profundas—da diversidade dos climas, das enfermidades especiaes a cada um, das *idiozencrazias* e constituições nativas, das febres reinantes apropriadas a cada constituição médica, etc. Se é incontestavel que as hemorrhagias, as forças uterinas, as molestias do utero, as affecções nervosas, as anemias e congestões, quotidianamente offerecem á pratica differenças sensiveis e dignas do mais serio estudo e medicação do medico pratico... dizemos nós, que razão não tem o professor Dépaul, que apenas tem vindo duas vezes ao Brasil, — para não se apartar nunca do leito da Serenissima Princeza, — de considerar menos habilitados os parteiros *indigenas*; mórmente sendo certo que parte d'elles tem estudado na Europa, se illustrado nas primeiras academias do mundo, e assim se constituido conhecedores das referidas modificações indispensaveis a boa pratica no correr de vinte, trinta e mais annos.

Conseguintemente, o que o professor Dépaul mandou estampar no *Figaro*, de Pariz, em o numero de 1º de Dezembro de 1875, logo depois de ter chegado ao seu paiz, com os quarenta contos, e de haver saboreado os opiparos jantares, dados por seus discipulos nesta Côrte... nem é o mais proprio de um francez polido e civilisado, como deve ser o Dr. Dépaul, nem o mais condigno ao caracter de um elevado hospede.

A mencionada *gazeta Figaro* apresenta uma serie de descomedimentos, de jactancias e quiçá de despresos ao nosso paiz... proferidos por bocca do professor Dépaul!... e que não pódem passar sem reparo. E é isto que procuramos obter—depois de havermos transcripto o *celebre* artigo do *Figaro* e de o analysarmos com a segurança de que, não tendo o Dr. Dépaul de modo algum, sobre elle feito protesto, constituiu-se ó legitimo responsavel e auctor das offensas—embora assignadas por certo *Adrien Marx*, que declara ter tudo ouvido do professor da Maternidade de Pariz.

Na primeira opportunidade publicaremos o artigo do *Figaro*; então verá o publico com quanta razão sustentamos que o segundo ingresso do Dr. Dépaul foi um verdadeiro desaire feito ao povo brasileiro, e á classe médica do paiz.

Por emquanto basta: não perturbemos a tranquillidade necessaria aos *bons successos.*

DR. CAROLINO FRANCISCO DE LIMA SANTOS.

Leopoldina

Na cidade da Leopoldina, cabeça do mais opulento municipio da provincia de Minas Geraes, intallou-se no dia 13 do corrente o collegio da Conceição, sendo o acto abrilhantado pela assistencia do Dr. juiz de direito e de varios cavalheiros e senhoras, como pelas harmonias da banda de musica que se prestou obsequiosa e espontaneamente áquella solemnidade.

O inspector da instrucção publica, o Sr. capitão Costa Carvalho, irmão do legendario Barão da Passagem, proferiu eloquentemente a allocução inaugural, terminando-a com enthusiasticos vivas a S. M. o Imperador, á nação brasileira, á constituição do imperio e á briosa provincia de Minas, que foram calorosamente correspondidos.

Um dos directores, o Sr. Antonio de Araujo Lobato, no meio do mais profundo silencio leu os estatutos do collegio, graças ao qual se abrem os horisontes da Leopoldina; e em tocante discurso revelou o prazer que lhe infiltrava o ar da provincia natal, onde protestou morrer cumprindo a missão de distribuir á infancia de que se rodeia, o pão salutar da instrucção.

O provecto professor exhibiu um por um os titulos de sua habilitação, revestidos pela severa consagração do tempo. Appellando para o porvir, solicitou, emquanto merecesse, a coadjuvação dos Leopoldinenses, entre os quaes divisava alguns de seus antigos discipulos.

Finalmente o Revd. vigario José Francisco dos Santos Durães, outro director, bahiano tão estimavel quão illustrado, applaudiu e abençoou a iniciativa de seus conterraneos a quem se deve a nova instituição, dedicada á instrucção, sem a qual o homem se brutalisa.

O nome do Sr. Durães é seguro penhor da prosperidade do collegio. Quanto ao Sr. Araujo Lobato, basta dizer que acaba de exercer o magisterio no centro fulgurante da Côrte, tendo na instrucção publica tomado assento á mesa dos examinadores.

Fazemos votos pelo florescimento da instituição, que sob tão bons auspicios se implantou no fecundo sólo da Leopoldina, para o fim de combater e extirpar o intoleravel aleijão da ignorancia, que na sociedade moderna é um decreto de morte contra as suas victimas, como outr'ora a deformidade entre os filhos de Esparta.

V. O. 3.ª do Carmo

Illm. Sr. Redactor do *Cruzeiro*.— Rogo-lhe o favor de dar publicidade em sua conceituada folha ao seguinte:

Antonio Damião da S., official de carpinteiro, achando-se doente e sem meios para tratar-se, recorreu á Ordem Terceira do Carmo, d'onde é irmão remido; deu entrada no dia 22 de Outubro de 1877.

Seu irmão morador a rua da Saude n. 133, lhe mandava roupa lavada todos os dias de entrada nesse hospital. O portador da roupa era um menino de 13 a 14 annos de edade, e o Sr. administrador desse hospital ou quem suas vezes fazia, não punha duvida alguma em entregar esse enfermo; que estava demente ao referido menino. Seu irmão, porém, no dia seguinte dirigiu-se ao hospital, acompanhando o doente e alguns amigos.

O Sr. administrador mostrou-se bastante contrariado com o procedimento do empregado que assim procedêra (pois que ignorava que tal facto se tivesse dado dentro do hospital) e prometteu que não se repetiria tal facto. Porém Sr. Redactor, a promessa não foi cumprida: no dia 19 do corrente o infeliz demente appareceu nessa tarde perto da porta de seu irmão, á rua da Saude, sem se saber até hoje quem ali o levaria, nem tão pouco a administração do hospital deu signal que lhe faltava um irmão demente que se achava dentro do seu hospital. Acha-se porém no azylo dos mendigos um irmão da Ordem Terceira do Carmo, que é Antonio Damião da Silva.

Rio de Janeiro 26 de Janeiro de 1878.

JOAQUIM DAMIÃO.

—Morador a rua da Saude n. 133.

A questão financeira e o British and American Mail.

O moderno Mahmoud financeiro teve uma revelação e acaba de a communicar aos crentes pelo seu alcorão o *British and American Mail.*

De que necessita o paiz?

Papel moeda, mais papel moeda, sempre papel moeda.

Se até as proprias algibeiras de Mahmond sentem a *escassez da mercadoria!*

Emittam papel moeda aos milhares de contos de réis. Só assim teremos cambio a 27 d., a 30 d.! mas, o que dizemos, a 40 d., 50 d., 100 d.!!!!

Ouvi, oh crentes, e meditai!

Fallou o propheta e um propheta como Mahmoud, deve saber o que diz, deve saber o seu A B C.

Verdadeiro crente.

26 de Janeiro 1878, á hora em que o gallo canta.

DECLARAÇÕES

Cemiterio da V. O. terceira do S. Francisco de Paula.

Tendo de proceder-se a exhumação das carneiras abaixo mencionadas, por se ter vencido o prazo marcado pelo regulamento do cemiterio; e bem assim havendo necessidade da sala em que se acham guardadas as caixas que contém as ossadas de diversos irmãos, que conforme a relação abaixo não foram ainda reclamadas; convido portanto aos parentes ou pessoas interessadas d'aquelles finados, a comparecerem na secretaria d'esta veneravel ordem até ao dia 31 de Janeiro de 1878, afim de providenciarem a respeito, evitando assim de serem recolhidos ao ossario geral os restos mortaes dos ditos finados.

Adultos	*Carneiras*
Basilio José da Trindade	5,994
D. Luiza Clara Corrêa	6,051
Joaquim Ribeiro Machado	6,176
D. Maria do Carmo Narciso da Silva Souza	6,220
Joaquim Manuel	6,240
Diogo Ferreira Pamplona	6,252
José Maria de Almeida Vasconcellos	6,260
Antonio Xavier Leite	6,273
Alberto Xavier	6,274
Manuel Lourenço da Silva Bastos	6,281
Victorino José Gonçalves	6,322
João Gomes Roma	6,327
Fernando Guedes Pereira Marinho	6,328
D. Maria Luiza Corrêa	6,355
D. Esther de Salles	6,363
D. Anna Leocadia da Cunha	6,382
Antonio Gonçalves de Brito	6,385
D. Maria Benedicta de Vasconcellos	6,386
Commendador José Avelino da Silva Braga	6,389
Henrique Heleodoro Ribeiro de Lemos	6,391
Domingos Lopes do Couto	6,392
Rodolpho Candido do Valle	6,398
Manuel Maria Isola	6,400
Manuel Gomes Ferreira de Castro	6,404
Domingos Gonçalves Bouças	6,415
D. Romualda Maria de Miranda	6,420
Lourenço Fernandes Guimarães	6,427
Antonio Joaquim de Oliveira Fornello	6,444
Dr. Lourenço Caetano Pinto	6,455
Francisco Antonio Mendes de Oliveira	6,466
D. Joaquina R. da Silva Monteiro Schroeder	6,473

Anjos	*Carneiras.*
Alfredo, filho de Francisco Custodio Pereira	5,512
Anna Thereza de Souza	6,370
Pedro } filhos de José Maria	6,571
Maria } Gomes Braga	6,589
Paulo, filho do Dr. João Damasceno Peçanha da Silva	6,666
Diva, filha de Joaquim Teixeira Monteiro da Silva	6,703
Isabel, filha de Antonio de Souza Moreno	6,733
Manuel, filho de Manuel Teixeira da Motta	6,778

OSSADAS

ADULTOS

Barão de Villa Nova do Minho, D. Antonio Benedicto de Albuquerque Barros, senador José Saturnino da Costa Pereira, conselheiros Antonio Ferreira Picanço e Ignacio Ratton, Drs. José Antonio Torres, Pedro Xavier A. Carneiro e Lourenço Xavier Alves Carneiro, padre Manuel Alves Carneiro, Joaquim Frias de Vasconcellos, Antonio José Ferreira, José Ferreira Guimarães e Silva, Antonio Ramos da Silva Rangel, Francisco Augusto Edoso, Carlos dos Santos de Oliveira Pinto, João Ferreira da Silva, Bernardo José da Costa, José Herculano de Brito, José Maria Pinto, Manuel Joaquim Ribeiro Barbosa, Antonio da Cunha Barbosa Guimarães, Eduardo dos Santos Mesquita, João José de Oliveira, Antonio Luiz Gomes Braga, José Antonio Gonçalves de Amorim, Antonio Tertuliano dos Santos, Domingos Marques Moreira Ramos, Manuel José Machado, João Manuel Barbosa de Barros, Antonio Victorino da Rocha, Antonio Vicente da Silva Vasconcellos, Fernando José de Souza Junior, Antonio Francisco Coelho Pereira Guimarães, José de Souza Neves Junior, Joaquim Russell, Carlos Morin, Luiz Tavares Guerra Sobrinho, Antonio Joaquim da Silva Mattos, Agostinho Pereira Cardoso, Antonio José Mariz de Souza, Fernando Vieira da Cunha, Lourenço Felix de Araujo Rosa, Antonio José Bernardes da Cruz, Manuel da Silva Torres, Dionysio José Leitão Cardias, João José de Azevedo Mello Pitada, João Cabral das Neves, Justino Lourenço Leitão, Jeronymo Pinheiro de Carvalho, Fernando Alves da Silva, José Antonio Xavier de Faria, José Domingues Moreira, Antonio de Siqueira e Silva, João Gonçalves Grujo, Francisco da Silva Monteiro, Mariano Antonio de Paula Ferreira, Antonio José de Magalhães e Luiz Paulino Marques, D. Luiza Joaquina da Cunha Guimarães, D. Maria José Pereira Compião, D. Joanna Rosa da Conceição, D. Maria Candida Ferreira de Castro, D. Maria Rosalina Nepomuceno da Silva, D. Anna Maria de Jesus, D. Rosa Joaquina da Silva, D. Maria Delphina de Jesus, D. Maria Rosa de Moura, D. Catharina Pessina, D. Honoria Roch, D. Constança Flora de Souza, D. Maria Josephina Crachat, D. Theresa Paes de Miranda, D. Joaquina Rosa de Oliveira, D. Leopoldina Rosa Fontoura Paranhos, D. Josepha Lebera-Lostri, D. Felisberta Joaquina da Gloria Pinto, D. Anna Joaquina de Jesus, D. Anna Miquelina da Luz Mattos, D. Maria Joaquina de Jesus Carvalho, D. Bernardina Candida de Amorim, D. Anna Candida da Rocha, D. Francisca Julia de Alvarenga Carneiro, D. Joaquina Joanna Emilia da Conceição Seabra, D. Maria Brizidia Medina Eloy, D. Felicidade Perpetua Pires Lacerda, D. Maria Benedicta da Silva, D. Brites E. Carneiro, D. Maria Isabel Alves da Silva, D. Maria Esmeria Teixeira, D. Angelica Joaquina da Cunha Barbosa, D. Maria Carlota de Siqueira, D. Luiza de Barros, D. Luiza de Azeredo Coutinho.

ANJOS

Alfredo, filho de Constantino Ferreira Leal; Maria, filha de Henrique Fleuiss; Adelaide, filha de João Dias Fernandes Leite; Pedro, filho de Pedro Bonine; Maria, filha de João Paulino de Azevedo; Antonio, filho de Antonio José Gomes Pereira Bastos; Emilio, filho do tenente Francisco Candido Goulart; Adelaide, filha de Francisco Nogueira da Luz; Theresa, filha de Fernando Vieira da Cunha; Luiz, filho de Joaquim de Campos Negreiros; Maria, filha de José Ignacio do Carmo Vieira; Manuel, filho de D. Anna Joaquina Cardoso Franco; e dois innocentes, filhos de Mathias José Pimenta.

Existem mais 52 caixas, sendo 1 com a inscripção de—Enviado Extraordinario de S. M. Catholica, 1 com o nome de Antonio Ferreira Pinto, 1 com a inscripção —3 irmãos, 2 com o nome Motta, 1 com os numeros—5,775 e 5,869, e finalmente, 46 fechadas a chave.

Rio de Janeiro, Dezembro de 1877.—O procurador geral, *Bernardino d'Avila e Souza.* (-

BANCO DO BRASIL

Por ordem do Exm. Sr. presidente do Banco, faço publico que de hoje em deante as taxas para o dinheiro recebido a premio, serão:

Por letras de 2 a 5 mezes..... 5 %
» » de 6 ou mais mezes.. 6 %
Contas correntes..... 4 %

Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1878. —*Luiz Martins do Amaral*, secretario do Banco. (-

Companhia de Seguros Maritimos

NOVA REGENERAÇÃO

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no salão do Banco Commercial do Rio de Janeiro, afim de ouvirem a leitura do relatorio e proceder-se á eleição de presidente, secretario e membros da commissão de contas. — O presidente, *Francisco de Figueiredo.*

BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL

DO

RIO DE JANEIRO

119 RUA DA QUITANDA 119

Recebe dinheiro a premio em conta corrente e em letras a prazo fixo.

Dá cartas de credito e saca:

Sobre o Union Bank of London.

Sobre o Banco de Portugal na Caixa Filial, do Porto e agencias pagaveis em Portugal, Londres e Paris.

Sobre o Banco Luzitano, sua Caixa Filial do Porto e suas agencias.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1877.—*Manuel Alves da Silva Pinto*, secretario da directoria.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA

Convida-se a todos os portuguezes e suas esposas a inscreverem-se como socios d'esta philantropica associação; para este fim dirijam-se á rua Primeiro de Março n. 18, Andradas 29 e S. Pedro 191 A.—O syndico, *João Antonio d'Avila.* (-

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED

53 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 53

As taxas para dinheiro recebido a premio serão as seguintes até novo avizo:

Por letras de 2 a 4 mezes, 5 °/o ao anno.

Por letras de 5 a 11 mezes, 6 °/o ao anno.

Por letras de 12 e mais mezes, 6 1/2 °/o ao anno.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro, de 1878. — E. Ross Duffield, Gerente.

BANCO PREDIAL

Nono sorteio de 277 letras hypothecarias

NO VALOR DE

27:700$000

No dia 31 de Janeiro do corrente anno, ás 11 horas da manhan, no salão do 2º andar do edificio do Banco Predial, na rua da Quitanda n. 78, proceder-se-ha ao nono sorteio das letras hypothecarias, para o pagamento destas, na fórma da lei.

Neste sorteio comprehendem-se todas as letras que se acham em circulação, tanto as emittidas em 1873 (1ª serie), como as de 1874 (2ª serie), 1875 (3ª serie), 1876 (4ª serie) e as de 1877 (5ª serie), segunda estampa.

No dia 30 de Abril proximo futuro, o Banco Predial pagará aos portadores de suas letras hypothecarias o juro de 6 °/o, conforme está declarado nas mesmas letras. Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1878. — *M. A. Rodrigues Torres*, presidente. — O gerente, Dr. *Castro Lopes*.

MUTUALIDADE

ASSOCIAÇÃO BRAZILEIRA DE SEGUROS E BENEFICIOS MUTUOS

49 RUA DOS OURIVES 49

Recebe desde 1$000 até á maior quantia que se queira depositar

E PAGA:

Em conta corrente com retiradas livres	4 °/o
Em conta corrente com aviso de 15 dias	5 °/o
Ao praso de 3 mezes	5 1/2 °/o
Ao prazo de 6 mezes	6 °/o
Ao prazo de 12 mezes com o direito de receber os juros trimestralmente ou capitalisal-os semestralmente	7 °/o

EMPRESTA

A PRAZO SOB CAUÇÕES DE APOLICES DA DIVIDA GERAL OU PROVINCIAL; SOBRE PRATA OU OIRO CUNHADO OU EM BARRA, ETC., E SOBRE HYPOTHECAS DE PREDIOS URBANOS

Desconta letras ou bilhetes do Thesouro e dos Bancos

E FAZ PUBLICO PARA CONHECIMENTO DOS INTERESSADOS

que alem dos agentes de contractos de seguro de vida e contra fogo, não tem nenhuns outros commissionados para agenciar emprestimos hypothecarios ou outras quaesquer transacções, devendo as pessoas que com a mesma queiram tractar entenderem-se directamente com o abaixo assignado, seu director geral.

Dr. Domingos de Azeredo Coutinho Duque-Estrada.

CLUB TASSO

De ordem do Sr. presidente convido aos Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria hoje, 27 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, para se tractar de negocios urgentes; prevenindo que se deliberará com qualquer numero de socios.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1878. —*Araujo Braga*, 1º secretario.

COMPANHIA DE SEGURO CONTRA FOGO

ARGOS FLUMINENSE

São convidados os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, terça-feira, 29 do corrente, ao meio-dia, no salão do Banco Rural Hypothecario, para lhes ser apresentado o relatorio da directoria e o parecer da commissão fiscal; e bem assim para o fim designado no art. 34 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1878. —Os directores, *José Marques de Carvalho, Bernardo Affonso de Miranda, Luciano Augusto Lopes.*

Companhia das Docas de D. Pedro II

CONVITE PARA A REUNIÃO DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A Directoria convida aos Srs. accionistas para reunirem-se em Assembléa Geral, á rua da Saude n. 54, sobrado, no dia 30 do corrente, ao meio-dia, afim de tomarem conhecimento do Relatorio da mesma Directoria, e do Parecer da Commissão Fiscal, e para elegerem a Commissão Fiscal que tem de funccionar por espaço de dous annos, tudo em virtude do art. 14 combinado com o art. 26 dos Estatutos. Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1878. — *José Machado Coelho*, presidente,

SAQUES

O BANCO COMMERCIAL

DO

RIO DE JANEIRO

48 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 48

Saca sobre:
London & County Bank, Londres.
Banco de Portugal, pagavel em Lisboa e Londres, Lisboa.
Caixa filial do Banco de Portugal, pagavel no Porto e Londres, Porto.
Comptoir d'Escompte, Pariz.

Recebe dinheiro a premio por letras, e em conta corrente de movimento com retiradas livres e a prazo.

Desconta bilhetes do thesouro nacional, letras dos bancos e commerciaes, e faz todas as operações bancarias.

Saca tambem sobre as agencias e correspondentes do Banco de Portugal, nas seguintes localidades do reino e ilhas:

Amarante.	Elvas.	Port'alegre.
Aveiro.	Evora.	Paredes de Coura.
Albergaria-a-Velha.	Fafe.	Regoa.
Anadia.	Figueira.	Setubal.
Alcacer do Sal.	Faro.	Sinfães.
Arcos de Baulhe.	Guarda.	Thomar.
Arcos de Val de Vez.	Guimarães.	Tondella.
Alcobaça.	Lagos	Villa do Conde.
Agueda.	Leiria.	Villa da Feira.
Braga.	Lamego.	Villa-Flor.
Bragança.	Lourinhã.	Villa Nova de Famalicão.
Beja.	Lixa.	Villa Nova de Portimão.
Barcellos.	Mealhada.	Villa Nova da Cerveira.
Covilhã.	Mirandella.	Villa Pouca de Aguiar.
Chaves.	Melgaço.	Villa-Real.
Caminha.	Marco de Canavezes.	Valença.
Coimbra.	Monção.	Vianna.
Castello Branco.	Oliveira d'Azemeis	Vizeu.
Castro Daire.	Ovar.	Vouzella.
Carregal do Sal.	Ponte de Lima.	Val-Passos.
Celorico da Beira.	Penafiel.	

ILHAS

Fayal, Madeira, Terceira e S. Miguel

Veneravel Ordem Terceira de N.S. do Monte do Carmo

De ordem do irmão prior o meza administrativa, convido a todos os carissimos irmãos a reunirem-se na nossa egreja revestidos de habito, no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde a fim de acompanharem a procissão de S. Sebastião que tem de sahir da imperial capella.

Secretaria da ordem, em 25 de Janeiro de 1878. — O secretario, *José J. Magalhães de Pinho.*

Companhia Ferro-Carril Fluminense

De conformidade com os estatutos d'esta companhia convido os Srs. accionistas que formam parte da assembléa geral, a reunirem-se no dia 28 do corrente, ao meio dia, no salão da empreza á rua das Flores n. 3, afim de nella se tornarem effectivas as disposições dos mesmos estatutos. Rio, 20 de Janeiro de 1878. — Conselheiro Dr. *Manuel Pereira da Silva Continentino.*

INTEGRIDADE

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Capital nominal	8.000:000$000
Dito realisado	1.000:000$000
Fundo de reserva	212:000$000

Faz todas as operações de seguros maritimos e terrestres, tanto nesta praça como fóra della.

Faz emprestimos sob caução de apolices e acções de Bancos.

RUA DA QUITANDA N. 78

(1.º ANDAR)

Estrada de ferro D. Pedro II

PROPOSTAS

De ordem do Sr. director se faz publico que recebem-se nesta secretaria até o dia 30 do corrente ao meio dia propostas para os artigos abaixo designados:

500 Litros de azeite de mamona para luz.
120 Grozas de parafusos de metal.
50 Ditas de ditos de ferro.
100 Kilogrammas de chumbo em lencol de 1/16.
30 Fechaduras francezas de caixão com tronco de maçaneta.
50 Ditas de ditas para porta.
12 Duzias de fechos pedrezes de 8—15—17—22—33 e 67—cent.
10 Ditas dobradiças de metal do—0m09×0m, e 3.
10 Ditas de ditas 0m, 07×0m, 02.
10 Ditas » 0m,1×0m, 35.
100 Serrotes de mão de 26m.

Para os necessarios esclarecimentos pódem os proponentes dirigir-se a esta secretaria.

As propostas devem ser acompanhadas das amostras, e serão abertas no dia e hora acima mencionados.

Secretaria da directoria da estrada de ferro D. Pedro II, em 25 de Janeiro de 1878.— O secretario, *Manuel Fernandes Figueira.*

Companhia Telegraphica Platino-Brazileira.

Convido os Srs. accionistas para se reunir em sessão de assembléa geral ordinaria, que terá lugar no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á rua do Hospicio n. 41, 1.º andar, para tratar-se do que dispõem os arts. 8.º e 16 dos estatutos, e tambem da reforma dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1878. —*A. Klingelhoefer*, presidente interino.

COMMERCIO

Rio, 26 de Janeiro.

COTAÇÕES OFFICIAES

Cambio. — Sobre Pariz 90 d/v a 395 rs. por fr.

Descontos. — Letras da praça 8 °/o ao anno.

Metaes. — Soberanos até fim do mez a v/c 10$200.

Apolices. — Geraes de 6 °/o a 1:005$ e 1:006$000.

Do emprestimo nacional de 1868 a 1:100$000.

Acções. — Banco Industrial e Mercantil a 171$000.

Banco Mercantil de Santos a 140$000.

Companhia de Seguros Argos Fluminense a 300$000.

Generos. — *Café:*

Lavado		nominal
Fino e superior	626 a 646	kilo
1ª boa	606 a 612	»
1ª ordinaria	571 a 585	»
Regular	531 a 551	»
2ª boa	483 a 497	»
2ª ordinaria	408 a 435	»

Assucar de diversas procedencias:

		kilo
Pernambuco, branco	275, 295,	312
» mascavinho		238
» somenos		251
Quissamã, branco		292
Campos, mascavinho		224, 238
» mascavo		200, 240

Fretes:
Canal via Aracajú 37/6 e 5 °/o.
New Orleans £ 200.

O presidente *J. J. Fernandes.*
O secretario *Alfredo de Barros.*

Na hora official da Bolsa

VENDERAM-SE:

32	Apolices geraes de 6 °/o a	1:005$000
4	» » » » a	1:005$000
5	» » » » a	1:005$000
45	» » » » a	1:006$000
1	Do emprestimo 1868 a	1.100$000
700	Soberanos m/m até fim do mez á v/c a	10$200
50	Acções do Banco Mercantil de Santos a	140$000
30	Ditas do Banco Industrial e Mercantil a	171$000
8	Ditas da Comp. de Seguros Argos Fluminense a	300$000

PROPOSTAS

	Venda.	Compra.
Metaes:		
Soberanos	10$220	10$180
Apolices:		
Geraes de 6 °/o	—	1:005$000
Emprestimo de 1868	1:115$000	1:100$000
Letras hypot.:		
Banco do Brasil (7 coupons)	80 °/o	77 1/2 °/o
Banco do Brazil (8 coupons)	77 °/o	71 °/o
Banco Predial	70 °/o	67 °/o
Acções:		
Bancos:		
Brasil	232$000	231$000
Rural	217$000	—
Industrial	172$000	171$000
Commercio	—	55$000
Seguros:		
Garantia	—	111$000
Integridade	—	40$000
Est. de ferro:		
Macahé e Campos	50$000	—
Leopoldina	155$000	—
Carris de fer:		
S. Christóvão	—	220$000

Na hora official da bolsa os soberanos estiveram firmes e em alta. Ao encetar os trabalhos, apresentou-se comprador para lotes regulares a 10$130; preço que foi successivamente elevando-se até 10$180, sem que mesmo a este algarismo apparecesse vendedor. As apolices continuam firmes a 1:005$, preço a que ha compradores francos.

No mercado de cambio os bancos desceram hoje a sua taxa sobre Londres a 24 1/8 d.

Sentiu-se desde pela manhan falta de letras particulares, negociando-se as poucas que appareceram a 24 1/4 d. e 24 5/16 d. taxas a que o mercado fechou firme.

Sobre França realizaram-se pequenas transacções a 395 rs. por fr. bancario.

O mercado fechou as seguintes taxas bancarias:

Banco Commercial:

Sobre Londres	90 d/v.	a 24 1/8 d.
Sobre França	90 d/v.	a 395 rs
Sobre Portugal	3 d/v.	a 220 °/o

English Bank:

Sobre Londres	90 d/v.	a 24 1/8 d.
Sobre França	90 d/v.	a 395 rs.
Sobre Hamburgo	90 d/v.	a 484 rs.
Sobre Portugal	3 d/v.	a 223 °/o

New London Bank:

Sobre Londres	90 d/v.	a 24 1/8 d.
Sobre França	90 d/v.	a 395 rs.
Sobre Hamburgo	90 d/v.	a 484 rs.
Sobre Portugal	3 d/v.	a 220 °/o

Na seguinte tabella veem-se as alterações diarias do cambio, desde o 1º do mez:

Dias	Londres	Pariz
2	24 d	398 a 399 rs
3	23 7/8 a 23 3/4 d	398 a 401 rs.
4	23 3/4 d	400 a 401 rs.
5	23 3/4 d	400 a 401 rs.
7	23 3/4 d	400 a 401 rs.
8	23 3/4 a 24 d	397 rs.
9	24 d	397 rs
10	24 d	397 rs.
11	24 1/8 d	397 a 395 rs.
12	24 1/8 d	395 rs.
13	24 1/8 d	395 rs.
15	24 1/8 d	395 rs.
16	24 1/8 d	395 rs.
17	24 1/8 d	395 rs.
18	24 1/8 d	395 rs.
19	24 1/8 e 24 1/4 d	395 a 393 rs.
21	24 1/4 d	393 rs.
22	24 1/4 e 24 3/8 d	393 a 391 rs.
23	24 1/4 e 24 3/8 d	393 a 391 rs.
24	24 1/4 d	393 rs.
25	24 1/4 d	393 rs.
26	24 1/8 d	395 rs.

Dias	Hamburgo	Portugal
2	490 rs.	222 °/o
3	490 a 493 rs.	222 a 226 °/o
4	493 rs	224 a 226 °/o
5	493 rs.	224 a 226 °/o
7	493 rs.	224 a 226 °/o
8	488 a 487 rs.	224 a 222 °/o
9	488 a 487 rs.	224 a 222 °/o
10	488 a 487 rs.	224 a 222 °/o
11	488 a 484 rs.	224 a 221 °/o
12	484 rs.	223 e 220 °/o
13	484 rs.	223 e 220 °/o
15	481 rs.	223 e 220 °/o
16	481 rs.	223 e 220 °/o
17	481 rs.	223 e 220 °/o
18	481 rs.	223 e 220 °/o
19	481 e 482 rs.	223 e 219 °/o
21	484 a 482 rs.	223 e 219 °/o
22	482 e 480 rs.	222 e 218 °/o
23	482 e 480 rs.	222 a 218 °/o
24	482 e 481 rs.	222 e 219 °/o
25	482 e 481 rs.	222 e 219 °/o
26	481 rs.	222 e 223 °/o

Negociaram-se fóra da Bolsa 1.000 soberanos a 10$150, 10.000 a 10$200, a dinheiro e 50 letras hypothecarias do Banco Predial a 68 1/2 °/o.

———

O total das vendas effectuadas e os preços extremos pagos no mercado monetario, desde o 1º do mez até hoje, á hora official da Bolsa, teem sido os seguintes;

Metaes:

20,500 soberanos, a dinheiro	10$050	a 10$150
41,300 soberanos, a prazo	10$000	a 10$200

Apolices:

2,296 geraes de 6 °/o	1:000$000	a 1:006$000
6 » (de 200$)	1:003$000	a 1:005$000
10 emp. de 1868.	1:090$000	a 1:100$000
36 provincia do Rio (500$)	90 °/o	a 93 °/o

Letras hypot.:

350 Banco do Brasil (8 coupons)	—	a 75 °/o
607 Banco do Brasil (7 coupons)	77 °/o	a 78 °/o

Acções. — *Bancos:*

1,560 Brasil	229$000	a 231$000
330 Industrial	170$000	a 172$000
60 Rural	213$000	a 217$000
121/2 Commerc.	—	a 130$000
15 Predial	—	a 100$000
10 M. Santos	—	a 110$000
Seguros:		
100 Integridade	—	a 40$000
18 Fidelidade	—	a 115$000
8 Argos	—	a 300$000
Est. de ferro:		
17 Petropolis	—	a 170$000
Carris de ferro:		
58 S. Christovão	225$000	a 220$000
Villa Izabel	150$000	125$000
Comp. div.:		
215 Indus. Flum.	65$000	a 70$000

———

As vendas de café foram de cerca de 8,700 saccas.

———

As vendas de café, durante a semana finda, foram de 47,850 saccas, sendo para os

Estados-Unidos	26.950
Europa	17.600
Varios portos	3.300
Total	47.850

A média das entradas diarias regulou 8,800 saccas, e a existencia é de 163,000 ditas.

Cotamos hoje por 10 kilogrammas:

Lavado		Nominal
Superior e fino	6$500	a 6$600
Superior	6$350	a 6$450
1ª boa	6$050	a 6$150
1ª regular	5$750	a 5$850
1ª ordinaria	5$350	a 5$550
2ª boa	4$600	a 4$800
2ª ordinaria	4$200	a 4$400

———

Rezenha do mercado

VAPOR INGLEZ « GASSENDI »

De 16 a 26 de Janeiro

Depois da sahida do vapor inglez *Glenlogan*, venderam-se 69,300 saccas de café, sendo para

Estados-Unidos	37.950
Europa	26.500
Varios portos	4.850
Total	69.300

As entradas nesse periodo regularam, termo médio, 8,110 saccas diarias e a existencia é hoje de 163,000 ditas.

A existencia é hoje a seguinte:

Pernambuco	16,000	saccas
Maceió	3,200	»
Aracajú	2,000	»
Campos	30,000	»

Cotamos hoje:

Pernambuco:

Branco 2ª sorte	320	a 335
» 3ª sorte	305	a 313
» 4ª sorte	285	a 290
Somenos	250	a 258
Mascavo	163	a 190
Maceió:		
Branco	295	a 315
Mascavo	170	a 200
Aracajú:		
Branco	245	a 258
Mascavo	163	a 180
Campos:		
Branco, (*Engenho central*)	280	a 305
Mascavinho	245	a 258
Mascavo	180	a 217

No mercado de importação, durante a semana finda, notaram-se algumas alterações no estado de diversos generos.

Não tem havido ultimamente entradas de bacalhão.

Algumas cargas que eram esperadas fizeram escala pela Bahia e encontrando ali o mercado em posição favoravel foram vendidas.

A venda desses carregamentos na Bahia e as remessas que deste porto foram feitas para a provincia do Ceará, contribuem para melhorar sensivelmente a posição deste artigo em nosso mercado.

Não obstante a consideravel reducção do deposito e a falta de avisos de immediatas remessas, os preços a retalho sustentam-se firmes.

A carga de vinho do *Hortencia*, de Barcelona, 389 pipas tinto e 5 branco segue para o Rio da Prata.

Retalhou-se a carga do vinho do *Fairy Belle*, 335,000 pés a 75 rs. cada um.

O kerozene está frouxo, regulando os preços de 7$500 a 7$800 por caixa. Pelo *Albion*, de Nova-York, entraram 7,115 caixas que estavam em grande parte vendidas a chegar.

A carga do sal do *Ausonie Sorelle*, de Hyéres, foi vendida a preço reservado, para Santos.

Continúa em ser a carga do *Pepita*, de Lisboa.

Depois da entrada do *Rio*, de Liverpool, com 1,100 volumes de cerveja, o mercado afrouxou sendo hoje cotada a de Bass, engarrafada por Ihlers & Bell, de 7$500 a 7$600 por duzia.

As 655 caixas de massas vindas no *La France*, estavam vendidas a chegar.

Ha menos firmeza nos preços da manteiga, em barris, que é hoje cotada de 930 a 900 rs. por 450 grammas.

———

Cotamos hoje por 10 kilogrammas:

Lavado		Nominal
Superior fino	6$500	a 6$600
Superior	6$350	a 6$450
1.ª boa	6$050	a 6$150
1.ª regular	5$750	a 5$850
1.ª ordinaria	5$350	a 5$550
2.ª boa	4$600	a 4$800
2.ª ordinaria	4$200	a 4$400

Entraram dos Estados-Unidos, desde o dia 18 até hoje, os seguintes navios:

Jan. 18—*Perseverance*	Pensacola
» 22—*Allie Burnham*	Philadelphia
» 22—*W. H. Keenly*	Nova-York
» 24—*Fairy Belle*	Nova-York
» 25—*Albion*	Nova-York

Sahiram no mesmo periodo, os seguintes navios:

	Saccas
Jan. 18—*Yamayden*, Baltimore.	5.574
» 18—*Glenlogan*, Nova-York.	11.394
» 19—*Akbar*, S. Thomaz	lastro
» 20—*Kremlin*, S. Thomaz	lastro
» 25—*J. Sherwood*, N. York.	6.000

Ficam á carga:

	Saccas
Vap. ing. *Donati*, Nova-York	4.000
Lug. amer. *G. Peabody*, Baltimore	3.500
» » *Apotless*, Baltimore.	
Vap. ing. *Gassendi*, N. Orleans.	4.500
Bar. ing. *Tuck Sing*, Mobile a/o.	5.000

As cotações dos fretes regulam hoje do seguinte modo:

Canal á ordem	30/	a 35/
Mediterraneo	32/6	a 37/6
Estados-Unidos, norte	12/6	a 17/6
» sul	15/	a 20/

Acham-se surtos neste porto, concluindo descarga, os seguintes navios norte-americanos:

Galera *Granite State*	Dez.	11	Boston
Barca *J. A. Chadwick*	»	27	N. York
» *Elverton*	Jan.	2	Baltim.
Hiate *Curtis Tilton*	»	2	Philad.
Barca *Laurenz*	»	2	Leith
Escuna *Havana*	»	2	N. York
» *R. C. Wright*	»	10	Baltim.
» *Abbie Clifford*	»	10	N. York
Barca *Templar*	»	11	Baltim.
Lúgar *Spotless*	»	13	»
Patacho *J. Miller*	»	16	Richm.
Lúgar *G. Peabody*	»	16	Baltim.

N. B. — No dia 20, sahiu o patacho norte-americano *Annie and Lilly*, em lastro, com destino a West Indies.

— O mercado de farinha de trigo está calmo, com um deposito de 64.717 barricas e fecha aos seguintes preços:

Trieste	20$000 a 21$000
Richmond, de 1.ª	19$500 a 20$000
» de 2ª	19$000
Baltimore, extra de 1.ª	19$000 a 20$000
» » de 2.ª	16$000 a 17$000
Montevideu	15$000 a 16$000
Buenos-Ayres	15$000 a 16$000

———

Telegrammas

PARA O « CRUZEIRO »

LONDRES, 24 de Janeiro.

Café do Rio good chamel floating cargoes 74/6 a 76 sh.

Dito de Santos good average floating cargoes, 77 a 78/ pelas 112 libras.

5 °/o Emprestimo brazileiro de 1875—92.

HAVRE, 24 de Janeiro.

Mercado de café muito calmo preços com tendencia a baixa.

ANVERS, 24 de Janeiro.

Transacções quasi nullas, preços nominaes.

LIVERPOOL, 24 de Janeiro.

Mercado de algodão calmo.

Venderam-se hoje cerca de 10,000 fardos. Cota-se por libra:

Algodão de Santos fair 6 d. 1/2.
Dito de Pernambuco fair 6 d. 11/16.

HAMBURGO, 24 de Janeiro.

Café do Rio real ordinary, 73 fr. por libra.

Dito de Santos good average 78 pf. por libra.

MARSELHA, 24 de Janeiro.

Café do Rio, first ordinary, 96 fr. pelos 50 kilos.

NOVA-YORK, 24 de Janeiro.

Mercado de café calmo; preços sem alteração.

Café de Santos fair cargoes floating 16 3/4 a 17 cents.

Preço do oiro 101 1/4.

Cambio sobre Londres 481 1/2.

PERNAMBUCO, 25 de Janeiro.

Seguiu hoje para o sul o paquete da Royal Mail.

(*Agencia Havas*).

———

Rendas Fiscaes.

	Alfandega.	Mesa provincial	Recebedoria.
Dia 26	118:078$181	2:035$069	37:038$320
De 1 a 26	3.104:315$753	77:893$334	313:115$688
Id. 1877	2.783:610$019	145:400$121	291.390$562

———

Alfandega e Meza de Rendas

PAUTA SEMANAL

De 28 de Janeiro a 2 de Fevereiro

Café bom o kilo	513	baixou	18 rs.
Fumo em rolo bom o kilo	750	»	50 rs.
» » » ord. o kilo	550	»	50 rs.
Aguardente canna o litro	188	»	12 rs.
» cachaça	170	»	18 rs.

———

Entrada de generos nacionaes

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II

Dia 25

Café	313,090	kilogs.
Fumo	10,906	»
Toucinho	7,317	»
Queijos	4.950	»
Diversos	46,414	»
Aguardente	2	pipas

———

CABOTAGEM

Do dia 26

Algodão	2.046	kilogs.
Cal	90.000	litros.
Farinha	583	saccos
Fumo	700	kilogs.
Mel de fumo	6	barris.

Café.

De Itabapoana	26.805	kilogs.

BANCO DO COMMERCIO

77 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 77

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL N. 5,742 DE 16 DE SETEMBRO DE 1874

Capital do banco.... 12.000:000$000
Idem realisado..... 1.885:220$000
Fundo de reserva... 212:800$000

Recebe-se dinheiro em conta corrente e a prazo fixo por letras, sendo o sello por conta do banco.

Desconta letras do thesouro, dos bancos e da praça.

Emitte saques indirectos, sobre Londres Pariz e Hamburgo.

Saca sobre o BANCO DE PORTUGAL em Lisboa, sobre a CAIXA FILIAL do mesmo no Porto, sobre as ILHAS DA MADEIRA e AÇORES, e sobre as seguintes agencias no continente:

Albergaria Velha.	Lamego.
Amarante.	Leiria.
Anadia.	Mealhada.
Aveiro.	Penafiel.
Barcellos.	Ponte de Lima.
Braga.	Regoa.
Caminha.	Setubal.
Castello Branco.	Valença.
Chaves.	Vianna.
Coimbra.	Villa do Conde.
Covilhã.	Villa da Feira.
Evora.	Villa Nova de Famalicão.
Faro,	Villa-Real.
Figueira.	Vizeu.
Guimarães.	

NORTHERN ASSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO EM LONDRES

CAPITAL

3,000,000 DE LIBRAS ESTERLINAS

COM AUCTORISAÇÃO DO GOVERNO

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas e mercadorias de todas as especies.

AGENTES NESTA CORTE

BRANDES KRAMER & C.

60 RUA DA ALFANDEGA 60

PLACA

SAQUES

POR CONTA DO

BANCO MERCANTIL DE VIANNA

JOSÉ JOAQUIM COELHO & IRMÃO

COM ARMAZEM DE MOLHADOS E COMMISSÕES

106 Rua do Rosario 106

Concedem cartas de credito, estabelecem mesadas e sacam á vista e a qualquer prazo sobre o referido banco, suas caixas filiaes e agencias nas principaes cidades e villas abaixo designadas:

PORTUGAL

Abrantes.	Coimbra.	Mertola.	Torres Novas.
Alcobaça.	Coura.	Mirandela.	Tortozendo.
Alijó.	Covilhã.	Miranda do Corvo.	Trancoso.
Almeida.	Elvas.	Monte Mór o Velho.	Valença.
Amarante.	Estremoz.	Monção.	Valpassos.
Anadia.	Evora.	Oliveira de Azameis.	**Vianna do Castello.**
Arcos de Val de Vez.	Fafe.	Ovar.	Villa do Conde.
Aveiro.	Fão.	Penafiel.	Villa da Feira.
Barca.	Felgueiras.	Pinhel.	Villa-Flôr.
Barcellos.	Figueira.	Ponte de Lima.	Villa Nova da Cerveira.
Beja.	Fundão.	Portalegre.	Villa Nova de Famalicão.
Braga.	Gouvêa.	**Porto.**	Villa Nova do Portimão.
Bragança.	Guarda.	Povoa de Lanhoso.	Villa Pouca de Aguiar.
Cabeceiras de Basto.	Guimarães.	Povoa de Varzin.	Villa Real.
Caminha.	Lagôa.	Regoa.	Villa Real de Santo Antonio.
Carrazedo de Monte Negro.	Lagos.	S. Pedro do Sul.	Vinhaes.
Castello-Branco.	Lamego.	Sabrosa.	Viseu.
Castro Daire.	Leiria.	Santo Thyrso.	
Celorico de Basto.	**Lisboa.**	Setubal.	
Celorico da Beira.	Lixa.	Silves.	
Chaves.	Marinha Grande.	Tavira.	
Chamusca.	Mealhada.	Thomar.	
	Melgaço.	Tondella.	

ILHAS

FAYAL, MADEIRA, S. MIGUEL E TERCEIRA

HESPANHA

Badajoz.	Ferrol.	Padron.	Salamanca.
Barcellona.	Guardia.	Pontearêas.	Sevilha.
Caceros.	Madrid.	Puente Cesures.	Tuy.
Cadiz.	Orense.	Pontevedra.	Valença.
Coruna.			Vigo.

O nosso escriptorio encontra-se aberto em dias uteis até as 8 horas da noite, aos domingos e dias santificados até as 3 horas da tarde.

ITALIA

F. CRESTA

39 RUA DO GENERAL CAMARA 39

SACA SOBRE:

Spada Flamini	Roma
Banca Napoletana	Napoli
Fratelli Du Fresne	Firenze
Banca di Torino	Torino
Banca Lombarda di depositio cti. cti.	Milano
Banca Veneta di depositio cti. cti.	Venezia
Banca Veneta di depositio cti. cti.	Padova
Bartholomeo Parodi & fili.	Genova
Fratelli Cavazza	Bologna
Perti & Chiappe	Livorno
Giovanni Valser	Messina
E Dilg & C.	Catania
Banca Bergamasca	Bergamo
Teodoro Giorgetti & C.	Como

como tambem saca sobre todas as outras cidades e villas do Reino, á vista e 90 dias.

Associação de Sanearmento da capital do Imperio

O exame gratuito das amas de leite será feito pelos socios abaixo declarados:

Dr. José de Góes, rua de S. José n. 61, da 1 hora ás 2 da tarde.

Dr. Leocadio Cordeiro, rua do Visconde de Itaúna n. 93, das 8 ás 9 horas da manhan.

Dr. Antenor, rua de S. Bento n. 58, da 1 ás 3 horas da tarde.

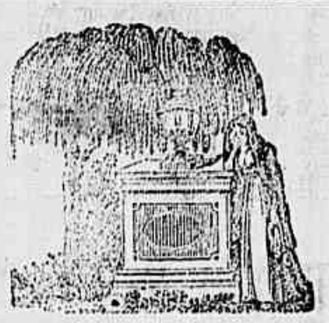
Dr. Carlos Costa, rua da Candelaria n. 17, das 2 ás 4 horas da tarde.—O secretario geral, Dr. *C. F. Souza Fernandes.*

ACTOS RELIGIOSOS

†

NITHEROHY

Amanhã, segunda-feira 28, celebrar-se-ha uma missa ás 8 1/2, na egreja matriz, por alma de **D. Rosa de Fontes Soares**, 1º anniversario do seu passamento; para esse acto de caridade são convidadas as pessoas amigas da finada.



Santa Casa da Misericordia

Os empregados das diversas repartições da santa casa da Misericordia da côrte, como testemunho de pezar pelo infausto passamento do seu provedor, o **Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos**, fazem celebrar na egreja da Misericordia, segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 horas, uma missa pelo descanço eterno de sua alma; e convidam aos parentes, amigos e collegas do illustre finado para que se dignem de acompanhal-os nesta prova de reconhecimento e religião.

D. Carolina de Mattos Vasconcellos, seus filhos e genro, o conselheiro João Antonio de Vasconcellos e o Dr. João Antonio de Araujo Vasconcellos, fazem celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, uma missa pelo descanço eterno da alma de seu prezado esposo, pai, sogro, irmão e tio, o **Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos**, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião.

†

O conselheiro José Joaquim Rodrigues Lopes e seus filhos, o commendador Luiz José Joaquim Rodrigues Lopes e seu filho (ausentes), D. Victoria Lopes de Comensoro e seus filhos, o Dr. Pindahyba de Mattos e suas irmãs, e Ernesto Cybrão, agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua irmã e tia **D. Maria Joaquina Lopes**, e as convida e aos seus parentes para assistirem á missa que pelo repouso eterno da fallecida, tem de celebrar-se na egreja de S. Francisco de Paula, na segunda-feira, 28 do corrente, ás 8 1/2 horas.

EDITAES

PRAÇA

Pelo juiz de orphãos da 1ª vara, escrivão Alves Penna, vão á praça no dia 4 de Fevereiro futuro, os utensilios de padaria da casa n. 186 da rua do Conde d'Eu, bem como a mobilia e moveis da mesma casa.

PRAÇA

No dia 30 do corrente mez, depois da audiencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, que terá logar ás 11 horas, serão arrematadas as 96/150 ávos do grande predio da rua Primeiro de Março n. 81, placa, com frente tambem para a rua do Visconde de Itaborahy, pertencente ao espolio da finada D. Rosa Joaquina de Oliveira Lima; a avaliação acha-se no cartorio do escrivão Duque-Estrada.

LEILÕES

LINGUIÇAS

AMANHAN

SEGUNDA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

Ás 11 horas

SILVA BRAGA

venderá em leilão

NO

TRAPICHE MAUÁ

250 latas com linguiças, de 5 e 10 kilos, as quaes serão vendidas em lotes e pelo melhor preço que alcançarem, por conta de quem pertencer.

Mercado do café

MOVIMENTO NO MEZ DE JANEIRO DE 1878

Stock no dia 1º..... Sacc. 60 kils. 132.000

Dias	Entradas Reconcavo.	Cabotagem.	E. de F. P. 2.º	Vendas
1.....	—	—	4.877	—
2.....	732	388	4.578	7.817
3.....	1.231	1.516	4.747	43.399
4.....	1.397	2.063	6.327	6.175
5.....	—	218	7.857	3.424
6.....	1.619	—	5.307	—
7.....	2.459	3.370	5 622	8.692
8.....	902	299	4.650	2.334
9.....	1.032	—	6.204	6.358
10.....	953	2.314	5.412	648
11.....	1.840	1.333	6.057	2.158
12.....	1.122	83	7.670	8.055
13.....	—	—	3.094	—
14.....	1.403	1.982	4.765	6.734
15.....	1.267	—	4.705	4.541
16.....	536	2.127	4.229	1.205
17.....	1.309	2.215	5.100	5.759
18.....	1.555	—	3.949	736
19.....	1.099	—	5.121	13.720
20.....	953	—	6.179	—
21.....	1.549	5.574	6.680	11.761
22.....	913	1.626	6.646	3.884
23.....	1.151	1.089	5.631	7.739
24.....	1.014	1.902	4.915	9.504
25.....	1.485	405	5.218	6.241
Total..	27.677	29.004	135.540	160.886
Id. 1877	20.085	29.704	121.208	—

Média diaria... 7.688
Idem em 1877.. 6.843

Embarcaram-se desde o 1 de Janeiro:

Estados Unidos:		Saccas
Mobile Bay.....	3.642	
Indeterminados.....	79.854	
		83.496
Europa:		
Hamburgo.....	1.350	
Antuerpia.....	6.380	
Havre.....	11.355	
Bordeus.....	7.106	
Londres.....	6.085	
Southampton.....	978	
Lisboa.....	3.838	
		37.092
Mediterraneo:		
Marselha.....	2.352	
Gibraltar.....	4.370	
Indeterminados.....	624	
		7.346
Differentes portos:		
Pará.....	1.050	
Pernambuco.....	2.339	
Rio da Prata.....	2.882	
Maranhão.....	645	
Indeterminados.....	4.846	
		11 812
Total....		139.746
Em egual periodo de 1877....		164.198

IMPORTAÇÃO

Acham-se em descarga amanhã

ATRACADOS A TRAPICHES

Barca norte-americana *Lincoln*, arribada (ilha das Enxadas); deposita o carregamento.

Brigue inglez *Waterhen*, Liverpool (trapiche da Saúde), inflammaveis e carvão para despacho.

Barca ingleza *Anne Mark*, Londres (trapiche Moss); cimento despachado.

Lúgar portuguez *Jovem Alberta*, Porto (trapiche da Ordem); varios generos da tabella 7, e para despachar feijão.

Brigue portuguez *Bertha*, Porto (dóca da alfandega); vinhos e outros generos.

Patacho inglez *Princess*, Liverpool (trapiche Damião); e despachos, varios generos.

Brigue allemão *Hedwig Lpool* (trapiche da Saúde); varios generos, e para despacho objectos para a estrada de ferro da Leopoldina.

Brigue sueco *Bore*, Tarragona (dóca D. Pedro II); vinhos.

Vapor nacional *America*, Santos (trapiche Cleto); para o trapiche da Ordem, fumo.

Barca portugueza *Minho* (trapiche da Saúde), varios generos.

NO ANCORADOURO DA DESCARGA

Barca ingleza *Kent*, Cardiff; trilhos despachados.

Patacho norte-americano *Abbie Clifford*, Nova-York; inflammaveis para o trapiche Lazareto e para despacho (estopim).

Barca alleman *Director Barron*, Hamburgo; generos para o trapiche Damião.

Brigue-escuna allemão *Anne*, Hamburgo; trapiche Damião; e para despacho, inflammaveis e outros generos.

Patacho allemão *Adonis*, Hamburgo; para o trapiche Damião, e para despacho, inflammaveis e outros generos e dóca Pedro II.

Barca ingleza *John Black*, Londres; canos de barro, despachados.

Brigue allemão *Margareth*, Hamburgo; para o trapiche Damião e despacho, e dóca Pedro II.

Brigue inglez *Solway*, Tarragona; vinhos, para despacho sobre agua.

Vapor inglez *Humboldt*, Londres e escalas; alfandega, despacho e trapiche da Saúde.

Patacho italiano *Gineral Gambiaso*, Genova; feijão despachado e outros generos.

Patacho norte-americano *W. H. Keeney*, Nova-York; pinho e outros generos, para despacho e o kerosene para o trapiche Lazareto.

Galéra ingleza *C. M. Davis*, Londres; canos de barro despachados e outros objectos para a estrada de ferro da Leopoldina.

Escuna norte-americana *Allie Burnham*, Philadelphia; pinho e objectos para a estrada de ferro D. Pedro II.

Vapor inglez *Donati*, Liverpool; alfandega, dóca D. Pedro II e despacho.

Barca alleman *Unkel Brasig*, Antuerpia; alfandega.

Brigue sueco *Rio*, Liverpool; inflammaveis para despacho.

Lúgar inglez *Albion*, Nova-York; kerosene e outros inflammaveis para despacho.

Vapor francez *La France*, Rio da Prata; alfandega.

Barca ingleza *Fairy Belle*, Nova-York; pinho e kerosene despachado.

GENEROS DESPACHADOS E DESCARREGADOS A GRANEL.

Brigue brasileiro *Victoria*, ilha do Sal; sal (Saúde).

Patacho inglez *L. C. A.*, Cardiff; carvão (Gamôba).

Brigue inglez *Rosario*, Liverpool; carvão (Gamôba).

Lúgar portuguez *Lima*, Lisboa; sal (quadro da carga).

Barca sueca *Mina*, Cadiz; sal (quadro da carga).

Barca ingleza *City of Canton*, Glasgow, canos de ferro, Ponta do Cajú (S. Christovão).

Barca portugueza *Tentadora*, ilha do Sal; sal (Saúde).

Galéra portugueza *America*, Porto, sal; (quadro da carga).

Galéra ingleza *Trafalgar*, Glasgow; canos de ferro (Ponta do Cajú).

Galéra ingleza *Nebo*, Glasgow, canos de ferro, Ponta do Cajú (S. Christovão).

Vapor inglez *Sanderenghan*, Cardiff; carvão (ilha das Enxadas), e para a dóca Pedro II, 15 volumes (machinismo).

Barca norueguense *Messina*, Cardiff; carvão (Mucanguê pequeno).

Barca austriaca *Giobbe*, Marselha; sal (Saúde).

Barca ingleza *Carron*, New-Castle (ilha das Enxadas.)

Barca sueca *Sjofrohin*, Cardiff (Mucanguê pequeno); carvão.

Barca ingleza *Hero*, Cardiff; carvão para a estrada de ferro D. Pedro II (Gamôba).

Barca sueca *Hildur*, Cardiff; dito idem idem.

Galéra portugueza *Saudade*, Porto; sal (Saúde).

Galéra ingleza *Dolbadem Castle*, Cardiff; carvão de pedra para a estrada de ferro D. Pedro II (Gamôba).

Patacho inglez *Raven Greenock*; carvão (Gamôba).

Barca ingleza *Perseverance*, Pensacola; madeira (ilha dos Ratos).

Brigue allemão *Beta*, Cardiff; carvão (ilha das Enxadas).

Patacho portuguez *Lusitano*, Porto; sal (quadro da carga).

Brigue inglez *George Greenock*, carvão; (Gamôba).

Lúgar allemão *Salier*, New-Castle; carvão (Gamôba).

Escuna ingleza *Ceres*, New-Castle; carvão (Chichorra).

NO ANCORADOURO DA PRAIA DO PEIXE

Patacho hollandez *Albertho*, Uruguay; xarque.

Barca hespanhola *Premia*, Buenos-Ayres; xarque.

Brigue hespanhol *Chili*, Buenos-Ayres; xarque.

Patacho hespanhol *Timotheo I*, Montevidéu; xarque.

Escuna alleman *Amalia*, Buenos-Ayres; xarque.

Patacho hespanhol *Jaymito*, Montevidéu; xarque.

Sumaca hespanhola *Dulcinéa*, Montevidéu; xarque.

Barca hespanhola *Pepita*, Montevidéu; xarque.

Brigue nacional *Thalma*, Tuyú; xarque.

Patacho hespanhol *Buenaventura*, Buenos-Ayres; xarque.

Brigue hespanhol *Joven Miguel*, Buenos-Ayres; xarque.

Brigue hollandez *Landbourn*, S. Nicolas; xarque.

ARQUEAÇÕES

Brigue sueco *Jens*, Harthepool.

Patacho portuguez *Florinda*, Porto.

VISITA

Lúgar sueco *Betty*, Hamburgo.

Patacho norte-americano *Havana*, Nova York.

Barca norte-americana *J. H. Chadruick*, Nova-York.

Manifestos

GENEROS DE ESTIVA QUE VIERAM PELO VAPOR FRANCEZ—LA FRANCE—

De Marselha

Agua de flôr de laranja: 40 caixas a Gaspar da Silva, 1 a Vaz de Oliveira Mendes.—Aguas mineraes: 5 caixas a Vaz de Oliveira Mendes.—Amendoas: 9 barris a Deroche & C.—Azeite doce: 50 caixas á ordem, 20 a J. C. V. Mendes.—Carnes ensacadas: 1 caixa a May & C., 1 a J. F. Ortigé & C., 1 a A. J. Pinto.—Licores: 17 caixas a Mourão Gomes, 15 a Deroche & C.—Vermouth: 75 caixas a Mourão & Gomes.—Vinhos: 4 barris á ordem, 50 caixas a Sauven & C.

De Genova

Carnes ensacadas: 8 caixas a May & C., 2 a Fiorita & Tavolara, 1 a F. H. Heim, 1 a E. Bourival.—Castanhas: 20 caixas a Ribeiro Barcellos.—Mauá: 9 caixas a E. Cresta, 6 a Luiz Zignago.—Manteiga: 18 barris e 1 caixa a E. Cresta. — Massas: 500 caixas á ordem, 25 a V. Gustavino & C.— Queijos: 4 barris a F. Cresta, 4 a Fiorita & Tavolara, 3 a L. Zignago.—Vinho: 5 cascos e 12 caixas á ordem, 10 caixas a F. Cresta.

De Napoles

Figos seccos: 80 caixas á ordem, 8 a G. Peluso.—Massas: 15 caixas a V. Peluso, 15 a E. Duzardo, 11 a G. Peluso, 5 a A. Bifaur.—Vinho: 17 quartolas e 7 caixas a A. Bifaur, 20 á ordem.

De Gibraltar

Tamaras: 28 caixas a A. S. Levy.

GALERA INGLEZA— ASTRACANADE—DE LIVERPOOL

Carvão: 1,790 toneladas a Companhia do Gaz do Rio de Janeiro.

Foram retirados da alfandega e trapiches no dia 26

Avelãs.....	3	caixas.
Azeite.....	3	» e 20 barris.
Batatas.....	100	»
Banha.....	30	barris.
Cerveja.....	50	caixas e 50 barricas
Carnes ensacadas	36	»
Doces.....	63	»
Farinha de milho	50	»
Legumes.....	40	»
Licôr.....	35	»
Manteiga.....	22	»
Massas.....	1096	»
Peixe em salmoura	50	barris.
Dito em conserva	25	caixas.
Palitos.....	7	»
Queijos.....	3	»
Vinho.....	600	caixas e 403 cascos.
Cevada.....	100	barricas.
Farinha de trigo.	1500	bar. e 2000 sacos.
Bacalhau.....	1000	caixas.
Agua mineral....	51	cestos.

EXPORTAÇÃO

Embarques de café nos dias 24 e 25

	Saccas.
Mc. Kinnell & C. (Est. Unidos)...	1,630
E. Johnston & C. (dito).....	1,411
Albert & C. (Marselha).....	330
L. Zignago (Mediterraneo).....	624
F. Sauwen & C. (Marselha).....	516
G. & Pradez (dito).....	503
Calogeras & C. (dito).....	500
Tross Irmãos (Pernambuco).....	470
L. Sá & Girardot..	450
J. Fry & C. (Estados-Unidos)....	300
Phipps Irmãos & C. (dito)...	300
E. Ashworth (Pernambuco).....	200
Diversos portos.....	514
Total.....	8,260
Desde o 1º do mez.....	139,746
Em egual periodo de 1877.....	164,198

Embarcações despachadas no dia 26 de Janeiro de 1878

S. Thomaz—Escuna americana *Curtis Tilton*, 246 tons., consignatario J. M. Wright & C., segue em lastro.

Mexillones—Barca ingleza *Lady Vere de Vere*, 1001 tons., consignatarios Thomaz Hudson & C., segue em lastro.

— Galera americana *Laurens*, 821 tons., consignatario Companhia do Gaz, segue em lastro.

Nova Orleans—Vapor inglez *Gassendi*, 738 tons., consignatario N. Megaw & Joule, não fechou o manifesto.

Marselha—Vapor francez *La France*, 2128 tons., consignatarios E. J. Albert & C., não fechou o manifesto.

Buenos-Ayres—Patacho hespanhol *Hortensia*, 169 tons., consignatario Sanchez Romaguera Filhos & C., segue com parte da carga com que entrou.

Pernambuco—Brigue nacional *Izabel*, 313 tons., consignatarios Mendes d'Oliveira & C., manifestou varios generos.

Victoria e escalas—Vapor nacional *Alice*, 232 tons., consignatarios Baptista & Lopes da Costa, manifestou varios generos.

Laguna—Patacho nacional *Gentil Laguneuse*, 117 tons., consignatarios Carregal & Bastos, manifestou varios generos.

Maceió—Lúgar nacional *Guarany*, 190 tons., consignatarios Duarte Prado & C., manifestou varios generos.

Despachos de exportação no dia 26

Marselha—No vapor francez *La France*, Montandon Houldi & C., 544 saccas café, no valor de 18:311$040; José Romaguera, 55 ditas dito, no valor de 1:877$700.

New Orleans—No vapor inglez *Gassendi*, Norton Megaw & Youle, 1073 saccas café, no valor de 36:117$180.

Rio da Prata—No vapor inglez *Copernicus*, Rocha Klaes, 15 caixas fumo, no valor de 819$600.

RESUMO:

Café: 1.672 saccas..... 56:305$920
Fumo: 15 caixas..... 819$600
Total..... 57:125$520

Movimento do Porto

SAHIDAS NO DIA 26

Montevidéu — Patacho hespanhol *Timoteo I*, 112 tons., m. D. Pedro Maristani, equip. 9: c. lastro de pedra.

Asacaju'—Escuna *Diamante*, 164 tons., m. Antonio Miguel da Silva, equip. 6: c. varios generos.

Santos — Brigue italiano *Ausonie Sourelle*, 218 tons., m. Guiseppe d'Angelo, equip. 10: c. sal.

Campos — Sumaca *Christina*, 124 tons., m. Antonio Carlos Pereira dos Santos, equip. 8: c. varios generos.

Imbetiba — Vapor *Goytacaz*, 500 tons., comm. 1.º tenente Jorge Saturnino de Menezes, equip. 24; passag. Dr. Francisco Bello da Silva Cunha, Francisco José Pinto Junior, Manuel José d'Azevedo, Jorge d'Azevedo Pereira, Agostinho Victor Pereira da Cunha, Alexandre Henrique, José Antonio da Silva, Adolpho dos Santos Lima, Manuel Alves Moura, Bernardo d'Oliveira Tavares, José Ribeiro do Rozario e Silva, João d'Oliveira Cunha, João José Bernardes, Antonio Araujo Silva, João Maria Navarro, Luiz Monteiro Lima, José Dias Motta, Dr. Antonio da Costa Junior, Dr. José Antonio Oliveira Seabra, D. Laurentina Francisca de Carvalho, Alfredo Henrique Rocha Cardozo, Manuel Oliveira Seabra, D. Maria de Carvalho, Antonio Pereira da Cunha, Affonso José de Oliveira, Pedro d'Almeida Lima, José Pereira de Sampaio, João Pedro; o suisso Hermann Marti; os italianos Nicola Maria, Pascalli Nicolau, José Bentapani.

Pesca—Lancha *Sant'Anna*, m. José Ribeiro Pinto Mathias, equip. 13: carga sal.

ENTRADAS NO DIA 26

Cardiff — 38 ds., Galera norueguense *Telifon*, 1,201 tons., m. O. Olsen, equip. 21, carga carvão a estrada de ferro D. Pedro II.

Ilha do Maio—24 ds., Lúgar sueco *Seca Goteborg*, 507 tons., m. Anderson, equip. 7: carga sal a J. M. de Miranda Leone.

Tarragona—72 ds. Brigue norueguenso *Syv Brodre*, 235 tons., m. D. M. Henriksen, equip. 8, carga vinho a J. Albert & C.

Westervick—65 ds. Lúgar inglez *Edith Mary*, 228 tons., m. J. Nairn, equip. 6, carga madeira á ordem.

Marselha pelo Rio da Prata—(5 ds. do ultimo) Paquete francez *La France*, comm. A. Rouaz, passags. os hespanhoes Miguel Vinplana, Ramon Grau; os italianos Rossini Pavesio, Madalina Maria Teresa, 94 passags. de 3ª classe mais 186 em transito.

Aracaju'—7 ds. Barca portugueza *Luiza*, 258 tons., m. José Fernandes Alves, equip. 11, carga assucar a Manuel Francisco da Silva Novaes, passags. José Maria da Silva; o portuguez Miguel da Motta Maia.

Santos—18 hs., paquete nacional *America*, comm. capitão-tenente Araujo Castro; passageiros Guilherme Augusto Raposo, Thiago Emmerick, João Prat, Eugenio Guilherme Guiral, Pedro Candido de Oliveira Costa, Antonio Telles, João Baptista de Carvalho, Constantino José da Costa Aguiar, D. Maria da Gloria, Bertha dos Reis, Francisco Pereira da Costa, sua mulher e 5 filhos, Eugenio de Souza, José de Lima Brandão, Augusto Branco, Alexandre Christo, João de Castro, Estevão José dos Santos, Braz José dos Santos, Romão Simone, Manoel Ayres Marinho, 3 policiaes acompanhando 1 preso; os hespanhoes Antonio Villarino Alves, João Carneiro Pascoal; o africano liberto Ivo.

Rio de S. João—1 d., hiate *Tres Irmãos*, 45 tons., m. José Joaquim dos Santos, equip. 6: carga café e madeira a Antonio José Duarte & C.; passag. Arnaldo Amador de Siqueira.

Laguna — 10 ds., hiate *Lagunense*, 61 tons., m. Augusto Carneiro dos Santos, equip. 6: carga farinha a Carregal & Bastos.

Campos — 31 hs., vapor rebocador *Ajudante*, comm. Caetano Marques Corrêa, trazendo a reboque a barca *Quinta*, para a companhia Ferry para se empregar na navegação entre a côrte e Nitheroy.

Avizos maritimos

VAPÔRES ESPERADOS

Bremen (Lisb. e Bah.), *Habsburg*.....	27
Rio da Prata, *Montevidéu*.....	27
Portos do Sul, *Rio de Janeiro*.....	27
Rio da Prata, *Hoogly*.....	29
Liverpool, *Lalande*.....	30
Southampton (Lisb. Pern. Bah.) *Neva*	30
Santos, *S. José*.....	30
Havre, (Lisb, Pern. e Bah.). *Ville de Rio*	30
Liverp. (Lisb. Pern. e Bahia), *Patagonia*	31
Hamburgo (Lisboa e Bahia), *Bahia*...	31

VAPÔRES A SAHIR

S. Matheus e escalas, *Ceres*, (7 hs.)...	27
Marselha, *La France* (10 hs.).....	27
Nova Orleans, *Gassendi*, (9 hs.).....	27
S. Matheos e escalas, *Alice* (7 hs.)....	28
Hamburgo (Bah. e Lisb.) *Montevidéu*.	29
Portos do Sul, *Rio-Grande*, (10 hs.)..	29
Santos, *America*, (10 hs.).....	30
Bordeus (Dak. e Lisb.), *Hoogly*, (3 hs.)	1
Portos do Norte, *Espirito-Santo*, (4 hs.)	1
Nova-York, *Donati*.....	2
Portos do Sul, *Cervantes*, (12 hs.)....	3

NITHEROHY

IMPORTANTE

LEILÃO

DE

TERRENOS

no aprazivel bairro de

SANTA ROSA

Ruas da
Regeneração
Legislador
Corrêa
Nobrega
Barros

SABBADO, 2 DE FEVEREIRO

(DIA SANCTIFICADO)

Ás 10 horas da manhan

H. ROSSEGNEUX

competentemente auctorisado

Venderá no dia e hora acima indicados, grande porção de magnificos terrenos promptos para edificar, livres e desembaraçados de qualquer onus.

Estes terrenos serão vendidos a quem mais der e maior lance offerecer.

Os Srs. compradores garantirão seus lances com 20 °/.

LEILÃO

DE

BONS E EXCELLENTES

MOVEIS

JOÃO BANCALARI

autorisado por uma pessoa de sua amisade que se retira para a provincia da Bahia, apresentará em leilão, terça-feira 29 do corrente.

Em seu armazem

54 RUA DE S. PEDRO 54

toda a sua collecção de moveis e mais objectos que guarneciam a sua residencia no morro de Santa Thereza, que consta de:

Rico e harmonicos piano de H. Herz.

Excellente mobilia de peroba com encosto e assento de palhinha, magnificos guarda prata e vestidos.

Soberba mesa elastica e guarda-roupas.

Lavatorios e toilletes com tampo de marmore, camas, marquezas, berços, finos crystaes, objectos de porcellana, ricos metaes e mais objectos que serão especificados no catalogo que será publicado no dia do leilão.

A. CIBRÃO

FAZ LEILÃO

DE

BONS MOVEIS

que guarnecem a residencia de pessoa que se retira para a Europa

QUARTA FEIRA 30 DO CORRENTE

ÁS 11 HORAS

42 RUA DA CARIOCA 42

(SOBRADO)

o catalogo será publicado nos jornaes do dia.

TEM

MOBILIA DE SALÃO

e todos os ornamentos necessarios.

Ditos para dormitorios e gabinetes.

MOBILIA PARA SALA DE JANTAR

Cortinas, reposteiros, venezianas, tapetes, esteiras, etc.;

Espelhos, gravuras, etc.; Louças, porcellanas e crystaes, etc., etc.

objectos de cosinha e dispensa, etc., etc.

A. CIBRÃO

FARÁ

UM IMPORTANTE LEILÃO

DE

TERRENOS

NO

ANDARAHY-GRANDE

CHACARA DENOMINADA DO

MAXWELL

NESTE LEILÃO

serão vendidos a quem maior lance offerecer

43 PRAZOS DE TERRENOS

resto desta grande chacara, perfeitamente divididos e todos

com 10 braças de frente cada um.

O LEILÃO

TERÁ LOGAR

Sabbado 2 de Fevereiro

(DIA SANCTIFICADO)

AO MEIO-DIA

A planta está á disposição dos Srs. pretendentes, no escriptorio do annunciante

49 Rua da Quitanda 49

A. CIBRÃO

FARÁ

LEILÃO

DE

GENEROS MOLHADOS

RICA ARMAÇÃO

E

UTENSILIOS

POR LIQUIDAÇÃO DE NEGOCIO

4 RUA DO CATTETE 4

(ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO)

AMANHÃ

Segunda-feira 28 do corrente

ÁS 4 HORAS DA TARDE

TODOS OS GENEROS

são de primeira qualidade e constam de um bom sortimento.

TEM MAIS

uma rica armação, balcão, vidraças, mesas de marmore, utensilios, objectos de escriptorio, gaz, e .

TRASPASSO DA CASA

A. CIBRÃO

FAZ

LEILÃO

DE

uma partida de

BACALHAU DA NORUEGA

EM

CAIXAS

NOVO E DE BOA QUALIDADE

Por ordem de uma casa importadora

NO

TRAPICHE BASTOS

AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

Ás 11 horas

Será vendida em lotes, porém nunca menores de 50 caixas

O leilão será effectuado no mesmo trapiche (Prainha) á hora acima marcada.

Antecipação

AMARAL PIMENTA

competentemente auctorisado procederá á venda, em publico

LEILÃO

Sabbado, 2 de Fevereiro

AO MEIO-DIA EM PONTO

(DIA SANCTIFICADO)

DA

CASA NOBRE

COM

EXCELLENTE E ESPAÇOSA

CHACARA

toda arborisada e ajardinada a capricho, que pertenceu ao finado commendador

JOÃO IGNACIO TAVARES

28 Rua Mariz e Barros 28

(antiga rua Nova do Imperador)

Descripção do predio

Sólidamente construido de pedra e cal, madeiras de lei e bons alicerces.

Divisão

12 quartos, 7 salas, dispensa e cosinha com todos os melhoramentos modernos.

Cocheiras e cavallariça

QUARTOS PARA CRIADOS E JARDINEIRO

Magnifico banheiro de marmore com

CHUVEIRO

Jardim á ingleza

feito com todo o capricho e bom gosto, com grande diversidade de plantas raras.

Grande chacara, horta e gallinheiro com muita abundancia d'agua.

Tudo se acha em perfeito estado de conservação e limpeza, e os Srs. compradores desde já poderão fazer a sua apreciação porque só a vista, o bello local e o ar puro que ali se respira, desafiam o appetite de se possuir aquelle encanto.

Para qualquer informação dirijam-se ao annunciante, rua de S. Pedro n. 74.

A. CIBRÃO

FAZ LEILÃO

NA

casa de dar dinheiro sobre penhores, do

Sr. A. CAHEM

4 RUA DA LEOPOLDINA 4

(CANNO DA RUA DA LAMPADOSA)

Terça-feira 29 do corrente

A'S 10 1/2 HORAS

HA

neste importante leilão

Ricas joias

de ouro, com e sem brilhantes, relogios de oiro e de prata, correntes, trancelins, etc., brilhantes e pedras preciosas, prata em obra, etc., etc.

ESTÃO GARANTINDO

cautellas já vencidas e não resgatadas, mas que seus possuidores o poderão fazer até á hora de principiar o leilão.

A. CIBRÃO

FARÁ

LEILÃO

DE

UMA PHARMACIA

72 Rua de Theophilo Ottoni 72

PERTENCENTE A LIQUIDAÇÃO

DE

JOÃO ELISIARIO ANTUNES

Quinta-feira 31 do corrente

ÁS 11 HORAS

Tem uma rica armação, balcões, vidraças, balanças, moveis de consultorio, lustres de gaz, vasilhame, drogas, etc.; sendo tudo quasi novo.

TERRENOS SUPERIORES

NO APRASIVEL BAIRRO

DO

Engenho Novo

IMPORTANTE

LEILÃO

Sabbado 2 de Fevereiro proximo

(DIA SANTIFICADO)

ás 10 horas da manhã

Nos mesmos terrenos a 2 minutos da estação do Engenho novo

21 RUA DO BARÃO DO BOM RETIRO 21

por conta e ordem do Illm. e Exm. Sr. conselheiro

J. M. DA CRUZ JOBIM

conforme a planta levantada pelo distincto engenheiro

E. L. LINCH

na qual se acham detalhados com precisão os respectivos lotes e nomes das ruas, cuja planta se achará á disposição dos Srs. pretendentes no armazem do annunciante,

62 Rua do Hospicio 62

ROBERTO GREY

conforme a auctorização do mesmo Exm. Sr. venderá no dia e hora acima indicados grande porção de LOTES DE TERRENOS, livres e desembaraçados de qualquer onus, o que de melhor e mais bonito até agora se ha vendido no saudavel

ENGENHO-NOVO

Quem viu como eu ha pouco, toda a area que comprehende a nova e por demais esperançosa freguezia do ENGENHO NOVO, quando tudo era mato inculto, e vê hoje um grande numero de construcções, melhoramentos que hoje ali se encontram, como estrada de ferro, bonds, agua encanada, gaz, cocheiras, boticas, medicos e tudo de bom que se encontra na Côrte, não receia asseverar, á vista dos factos, que o ENGENHO NOVO é o logar mais salubre, e confortavel de todos os arrabaldes do Rio de Janeiro.

No dia do leilão partirá um trem especial conduzindo os srs. compradores.

Os bilhetes de passagem principiarão a ser distribuidos tres dias antes do leilão, no escriptorio do annunciante.

Os compradores garantirão os seus lances com 10 °/. no acto da arrematação.

Os terrenos serão vendidos a quem mais dér, por conta do mesmo Exm. senhor.

Este leilão, que não se effectuou no dia 29 de Dezembro, proximo passado, por causa do máo tempo, effectuar-se-ha no dia e hora acima indicados, quer chova quer não.

Se chover, o leilão terá logar na varanda do palacete proximo, e á vista da planta.

LEILÃO

uma importante factura de moveis de mogno, cadeiras singelas, ditas de balanço, sofás austriacos e americanos.

JOÃO BANCALARI

auctorisado por

uma casa importadora, apresenta em leilão, terça-feira 29 do corrente, ás 11 horas em ponto, em seu armazem

54 RUA DE S. PEDRO 54

uma importante factura de moveis de mogno, constando principalmente do seguinte:

Rica mobilia de mogno solido á Francisco 1°, cadeiras austriacas, sofás, camas, cadeiras avulsas com balanço, ditas de rodar para escriptorio, ditas de xarão dourado, ditas americanas de diversas qualidades, ditas de criança, berço, etc., o que será vendido sem a minima reserva em preço.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DES MESSAGERIES MARITIMES

AGENCIA

52 Rua Primeiro de Março 52

1° ANDAR

O PAQUETE

HOOGLY

commandante BAULE, da linha directa sahirá para LISBOA, VIGO e BORDÉOS tocando sómente em DAKAR, no dia 1 de fevereiro ás 3 horas da tarde.

O PAQUETE

SÉNÉGAL

commandante GROU, da linha circular, esperado de Bordéos e escalas até o dia 11 de fevereiro, sahirá para

Montevideu e Buenos-Ayres

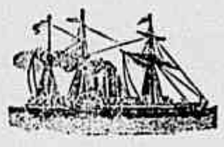
depois da indispensavel demora.

Para fretes, passagens e mais informações, tracta-se na agencia, e para carga com o Sr. H. David, corretor da companhia, na

RUA DO VISCONDE DE ITABORAHY N. 3

(1° ANDAR)

O agente, BERTOLINI.



ITAPEMIRIM, VICTORIA, SANCTA CRUZ E S. MATHEUS

O PAQUETE A VAPOR

CERES

sahirá no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã; recebe carga para os portos indicados até á vespora da sahida, pelo trapiche **CLETO**, entrada pelo becco do consulado, onde se tracta com Affonso; passagens, na rua de S. Pedro n. 61, sobrado.

GRANDE REDUCÇÃO

NOS

FRETES E PASSAGENS PARA

TODAS AS ESCALAS

TABELLA DAS PASSAGENS

1.ª CLASSE

Do Rio de Janeiro a Itapemirim e vice-versa	20$000
Do Rio de Janeiro á Victoria e vice-versa	30$000
Do Rio de Janeiro a S. Matheus e vice-versa	40$000

PAQUETES BRAZILEIROS

PORTOS DO NORTE

com escala pela

VICTORIA

O PAQUETE A VAPOR

ESPIRITO-SANTO

Sahirá no dia 1 de Fevereiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga e encommendas sómente até 31 ao meio-dia.

Valores, no dia 1, até 11 horas.

PERNAMBUCO

Vai sahir em poucos dias o lúgre nacional

LIVIA

Para carga, trata-se com M. F. da Silva Novaes,

90 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 90

SOCIÉTÉ GÉNÉRALE

de transportes maritimes á vapeur

O PAQUETE A VAPOR FRANCEZ

LA FRANCE

Commandante Rouaze, sahirá **HOJE** ás 10 horas da manhã para

Marselha, Barcellona, Genova, Napoles.

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os consignatarios

E. J. ALBERT & C.

34 Rua da Alfandega 34

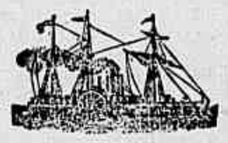
COMPANHIA

DE NAVEGAÇÃO PAULISTA

SANTOS

O paquete a vapor **AMERICA** sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã. Recebe carga todos os dias pelo trapiche da Companhia. Entrada pelo becco do Cleto.

N. B.—Os fretes serão pagos no acto da entrega dos conhecimentos sem distincção de pessoa.



ITAPEMIRIM, PIUMA, VICTORIA, SANTA-CRUZ E S. MATHEUS

O VAPOR

ALICE

sahirá segunda-feira, 28, ás 7 horas da manhã; recebe cargas para todos os portos até sabbado, 26, pelo trapiche MAUÁ, onde se tracta com Cancio. Passagens e encommendas até domingo, na rua de S. Bento 43 e 45 e a bordo na hora da partida.

N. B.—Os preços de passagens e cargas são os mesmos por quanto outros façam.

LINHA DE PAQUETES ALLEMANS

ENTRE

Hamburgo e a America do Sul

O PAQUETE

MONTEVIDEU

esperado do sul hoje, sahirá no dia 29 do corrente para

Bahia, S. Vicente, Lisboa e Hamburgo.

LISBOA

Preço das passagens de 3ª classe, 80$000.

A conducção para bordo dos Srs. passageiros com as suas bagagens, é por conta da companhia.

Para fretes, passagens e mais informações com os

CONSIGNATARIOS

38 RUA DO GENERAL CAMARA 38

NORDDEUTSCHER LLOYD DE BREMEN

O PAQUETE

HABSBURG

esperado de Bremen e escalas HOJE sahirá depois da indispensavel demora para

Montevidéu e Buenos-Ayres

GRANDE REDUCÇÃO

NOS

PREÇOS DAS PASSAGENS

Estes paquetes teem medico a bordo

Recebem carga no trapiche da Ordem; trata-se com Cancio Filho, no trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações com os

AGENTES

Brandes Kramer & C.

60 RUA DA ALFANDEGA 60

N. B.—A conducção dos passageiros para bordo é por conta da companhia

PORTO POR LISBOA

O lúgar portuguez *Maria Claudina* sahirá até o dia 30 do corrente; para carga tracta-se com José Antonio Gonçalves Santos, na rua da Alfandega n. 2.

IGUAPE E CANANEA.

O hiate MARIO está recebendo carga pela ponte Auxiliar, onde se entenderão com Monteiro, ou na rua do Ouvidor n. 4.

ANNUNCIOS

FALLENCIA DE JOAQUIM JOSÉ COELHO BARROZO

Avisa-se a todos os devedores do dito Barrozo para mandarem pagar seus debitos á rua do Rosario n. 112, ou travessa do Commercio n. 15, unicos competentes para esse recebimento.

Assim tambem roga-se aos credores da referida massa para mandarem entregar suas contas ou titulos na mesma rua do Rosario n. 112.

Inquilino desapparecido ha 9 mezes

Pede-se ao Sr. que occupou um commodo á rua Formosa n. 151, o favor de vir tirar no prazo de tres dias, os objectos que deixou, ao contrario serão os mesmos vendidos para pagamento dos alugueis.

Papeis de casamento e dispensas

Trata-se delles com promptidão, levando pelo trabalho 10$000; no morro da Gloria n. 10, e rua da Lapa n. 6.

VENDE-SE

na melhor localidade de S. Christovão, uma boa casa assobradada, nova, com uma vista encantadora para todos os lados, com commodos para familia regular, agua encanada, banheiro, jardim gramado á inglez: na rua do General Argolo n. 8, com condições vantajosas para o comprador.

PROFESSORA

Uma senhora com perfeito conhecimento das linguas franceza, ingleza, italiana e portugueza, propõe-se a leccional-as até ao aperfeiçoamento. Lecciona egualmente piano e bordados. Para informações rua dos Ourives 55, 1º andar, escriptorio.

SABONETE

DE

ALCATRÃO E ARAROBA

ESPECIFICO PARA COMBATER AS MOLESTIAS DE PELLE

O unico agente therapeutico capaz de debellar com segurança as molestias cutaneas, é incontestavelmente o producto de uma planta indigena conhecida pelo nome de araroba, o qual, associado ao alcatrão, em fórma de sabonete, constitue a melhor medicina e de mais facil applicação; podendo-se afiançar que a sua acção anti-herpetica é tão prompta que basta o seu uso por alguns dias para dissipar as molestias as mais rebeldes, como sejam: a sarna a empigem, a tinha e todas as especies de dartros.

Deposito na pharmacia e drogaria de Galdino Fernandes da Silva, á rua dos Droguistas n. 31.

Vende-se no Rio de Janeiro, rua da Quitanda n. 107.

GIORNALI D'ITALIA

LOMBAERTS & C.

S'incaricano del servizio d'ogni publicazione periodica d'Italia o d'altro qualsiasi stato d'Europa, garantindo la regolare ed integra rimessa dei numeri al domicilio degl' abbonati.

L'inscrizione é aperta per l'anno 1878.

Dietro richiesta, s'invierá un catalogo annoverando i giornali esteri più importanti.

7 Rua dos Ourives 7

RETRATOS

A 3$000

A DUZIA

TRABALHO GARANTIDO

59 RUA DE GONÇALVES DIAS 59

JOURNAUX FRANÇAIS

LOMBAERTS & C.

Se chargent du service de toute publication periodique de France ou autres pays d'Europe, répondant de la remise regulière et intégrale de tous les numeros à ses abonnés, tant de Rio comme de l'interieur.

L'inscription est ouverte pour l'année 1878.

Un catalogue mentionnant les journaux étrangers les plus importants est adressé contre demande.

7 RUA DOS OURIVES 7

GONORRHEAS

chronicas e recentes, flores brancas, etc., curadas radicalmente em tres dias, sem dor nem recolhimento, pelo emplasto de Berton; unicamente na pharmacia Raspail, rua da Assembléa n. 78.

Alfandega da Côrte

Como é que se mata a saude depositada na barca portugueza ainda para o trapiche mais alguns de Lisboa e o carregamento da generos nacionaes do *Minho*, do Porto, e quasi vazia e de Liverpool, e para a ordem sem despachados!! Ordem e é um escandalo!!!

FUMO E PAPEL

PARA CIGARROS

vende-se de todas as qualidades qualquer porção, sem competidor em preços; rua Sete de Setembro n. 76 B, casa especial de artigos para fabricas de cigarros.

TRANÇAS

30, rua da Carioca, 30

Dos verdadeiros cabellos, o que se póde ter de melhor a 6$ 8$ 10$ até 16$000, o par, penteados pelo professor Sergio da Silva, 3$000. — Rua da Carioca n. 30.

CIMENTOS DE PORTLAND

Fornece-se por contractos, e vende-se em qualquer porção, mandando-se a qualquer destino; na rua 1º de Março n. 17, 2º andar.

CARVÃO DE MATO VIRGEM

CAPOEIRA

E

COKE

No deposito a rua do Senhor dos Passos n. 17, vende-se mais barato do que em qualquer outra casa, por ser o proprietario o proprio fabricante.

O Portuguez

Acha-se organisada com o competente pessoal e correspondentes a empreza d'este periodico, rogando-se aos Srs. assignantes, que se encarregaram de algumas listas, o obsequio de envial-as até 31 do corrente, ao nosso escriptorio, rua do General Camara n. 293, sobrado, das 11 ás 3 horas nos dias uteis, para a regular publicação do 4º numero em 2 do proximo mez.

O PROPRIETARIO

M. ROMÃO PEREIRA

LABORATORIO ESPECIAL

DE

HOMŒOPATHIA PURA

56 RUA DE S. JOSÉ 56

(ANTIGO 58)

BOTICAS tanto em tinturas como em globulos, existem sempre promptas.

A PRATICA por um pae a seus filhos, em 2 grossos vols., é indispensavel ás pessoas que curam pela homœopathia.

O CONSULTOR das familias, em 1 vol., comquanto resumido, é muito util devido a maneira por que se acha quadernado.

COM 21 ANNOS de existencia d'este estabelecimento, está provada a efficacia de seus medicamentos a cuja preparação assiste constantemente o seu proprietario

JOÃO PINHEIRO DE MAGALHÃES BASTOS

N. B. Os pedidos devem ser dirigidos por escripto ao proprietario do estabelecimento, e gosarão do abatimento de 10 %.

EXPOSIÇÃO DE PARIS

JOSÉ DE SEIXAS MAGALHÃES convida os Srs. visitantes da proxima Exposição de Paris a visitarem o seu estabelecimento de malas e todos os artigos de viagem, certos de que encontrarão um completo e esplendido sortimento desses artigos de seu negocio, francezes, inglezes, americanos e nacionaes, o que ha de melhor, mais solido, de mais gosto e por preços taes que assegura não ter competidor.

Desejoso de bem servir aos seus freguezes, resolveu inaugurar hoje uma exposição de todos os productos de sua fabrica e artigos de seu negocio (exposição que será encerrada apenas seja inaugurada a de Paris).

Cuidado! E' esta a primeira casa deste genero de negocio, e a *unica* que tem adquirido medalhas nas grandes exposições universaes.

E ainda mais cuidado! A casa é na

64 Rua de Gonçalves Dias 64

MESMO NO PONTO DOS BONDS DE BOTAFOGO

PERIODICOS D'ESPAÑA

LOMBAERTS & C.

Se encargan del servicio de toda e qualquier publicacion periodica da España e outros estados de Europa, responsabilisando-se por la entrega regular y integral de los numeros en casa de sus suscriptores, asi en la córte como en el interior.

Se halla abierta la suscripcion para el año de 1878.

Um catalogo mencionando las publicaciones periodicas mas importantes del estrangero, será enviado a quien lo pediere.

7 RUA DOS OURIVES 7

TINTURA VEGETAL GRATIANA

Feita de um só vegetal, cura, sem dieta nem resguardo, as seguintes molestias:

Dyspepsia,
Gastrite,
Males arrôtos,
Enjôo do estomago,
Bocca amargosa,
Digestões difficeis,
Indigestões,
Dôres de cabeça, proveniente do máo estado do estomago,
Fastio,
Vomitações,
Vomitos biliosos,
Palpitação nervosa do coração,
Colicas e contracções uterinas,
Colicas intestinaes, quaesquer que sejam,
Dôres produzidas por gazes intestinaes,
Soluços provindos do estomago,
Diarrhéas provenientes de dessarranjos gastricos,
Febres intermittentes.

A tintura vegetal GRATIANA é empregada, com o mais feliz resultado, em qualquer dôr interna, quer seja fixa ou volante, que não dependa de uma causa organica.

Póde ser empregada com segurança a qualquer hora, e em quaesquer circumstancias, sempre que se julgar necessario o seu emprego, em dôses maior ou menor, sem receio de produzir mal alguma.

São tão promptos e extraordinarios os effeitos deste maravilhoso medicamento, que ninguem deverá deixar de o ter sempre á mão para as horas de urgencias graves, que se apresentam quando menos se esperam.

Cada vidro é acompanhado de um directorio em portuguez.

CONFEITARIA

DA

GENTIL PASTORA

121 CAMPO DA ACCLAMAÇÃO 121

MANOEL DUARTE DA CUNHA GUIMARÃES

Esta confeitaria, que dista apenas poucos passos da Estrada de Ferro de D. Pedro II, torna-se recommendavel ao respeitavel publico, pelo gratido e variado sortimento que tem de todos os artigos referentes a este ramo de negocio. O proprietario além de ser profissional, tem a longa pratica de mais de trinta annos, tendo por isso invenções suas de muitos objectos que se não encontram no mercado. Garante, portanto, aos seus freguezes e amigos, que o honrarem com as suas encommendas, que serão fielmente satisfeitos, não só emquanto á limpeza e asseio, mas ainda em promptidão e modicidade dos preços; e tem consciencia que ninguem melhor os poderá servir; porque manda vir do estrangeiro directamente, e na praça compra tudo a dinheiro, porque dispõe de todos os elementos proprios para o bom desempenho de seus compromissos. Convida, portanto aos seus numerosos freguezes e amigos a visitar o seu estabelecimento, aonde encontrarão, além de tudo o que levo dito, as especialidades seguintes: vinho fino do Porto, proprio para convalescentes; geléa de gallinha; de mão de vitella; licores finos dos melhores autores, etc., etc., e ainda uma sala propria para descançar e saborear o que lhes bem convier.

BOM EMPREGO DE DINHEIRO

Continua-se a vender terrenos no pittoresco bairro da Villa Izabel, por preço inferior a qualquer outro logar na mesma distancia da cidade. Para vêr, na propria localidade aonde já existem mais de 200 casas, e para tratar no escriptorio da companhia Villa Izabel das 11 horas ao meio dia.

A salubridade do logar attestado por distinctos medicos e por numerosos habitantes, tem contribuido para que não exista casas para alugar, apezar da grande edificação que tem havido, superior a 100 casas em um anno. Contra factos não ha argumentos.

EXTERNATO JASPER

134 Rua do Rosario 134

(EM FRENTE Á DE GONÇALVES DIAS)

Instrucção primaria, secundaria, superior e commercial

Prepara alumnos para os exames na Instrucção Publica, Escolas Polytechnica, Militar e da Marinha, Imperial Collegio D. Pedro II e para a vida commercial.

Recebe alumnos externos e internos (sendo estes enviados ao Collegio Paixão em Petropolis.)

Sendo pagas as prestações, por trimestre, adiantadas; vigora a seguinte tabella, podendo o trimestre começar em qualquer dia:

1 só materia.....	25$000
2 materias.....	50$000
3 »	75$000
4 »	100$000
5 »	125$000
6 »	140$000
8 »	150$000

Nas aulas de mathematica o preço será, á razão de uma só 10$; de duas 15$ e de tres 20$ por mez.

O Externato Jasper continúa como sempre a receber, sem remuneração alguma, os filhos de pais reconhecidamente pobres, não julgando-se, por este motivo, auctorizado a publicar ao mundo sua pobreza.

MATERNIDADE

DIRIGIDA POR

Mme MARGUERITE

PARTEIRA

Recebem-se pensionistas, livres e escravas, e attende-se a chamados a qualquer hora do dia ou da noite.

37 RUA DE GONÇALVES DIAS 3

O DR. JOSÉ MAURICIO NUNES GARCIA é encontrado á disposição dos seus amigos no sobrado da rua dos Ourives n. 2, em frente ao Instituto Vaccinico, e não mais na rua de S. José n. 79.

O dr. Almeida Godinho, tendo frequentado diversos hospitaes na Europa, e feito o serviço de interno no hospital de S. Luiz (em Pariz), onde se dedicou ao estudo e tratamento das molestias venereas, syphiliticas e da pelle, póde ser procurado á RUA DA QUITANDA N. 129, da 1 ás 3 horas da tarde.

CASA DE SAUDE

SANTA THEREZA

DOS DRS.

CUNHA PINTO E MONTEIRO DE AZEVEDO

Este estabelecimento, actualmente reformado e melhorado, recebe doentes de todas as classes sociaes. O Dr. Cunha Pinto nelle reside para melhor attender ás necessidades dos doentes.

98 RUA DO RIACHUELO 98

ELOGIO HISTORICO

DE

JOSÉ BONIFACIO DE ANDRADA E SILVA

Lido na sessão publica da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e agora amplamente annotado por Latino Coelho, 2$000.

83 Rua Sete de Setembro 83

GAZ

AO GALLO DE OIRO

3 E 8 RUA DA QUITANDA 3 E 8

Manuel Gomes da Silva Ferreira assenta encanamentos e apparelhos para gaz, com perfeição e commodo preço; tem sempre pessoal sufficiente e habilitado para fazer qualquer trabalho de sua arte; tem um grande sortimento de canos de ferro, chumbo e metal, lustres, arandellas e tudo quanto pertence a este ramo de negocio; assim como lustres de porcellana para gabinete, figuras para jardim e para entradas, o que tudo vende e assenta por preço muito razoavel, e incumbe-se de obras novas e augmentos; na rua da Quitanda n. 3 e 8.

CASA DO GALLO

LEMBRANÇA

BARATEZA SEM EGUAL

8 A LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 8 A

NOVO ARMARINHO

DE

Guilherme Henrique da Fonseca

Variado sortimento de roupas brancas para homem, senhora e criança.

Perfumarias especiaes dos melhores fabricantes.

Leques, carteiras, albuns para retratos.

Enxovaes, o que ha do ultimo gosto para baptizado.

Gravatas da ultima moda, fitas, rendas e botões.

Bordados, bengalas, chicotes e

BRINQUEDOS

e um variadissimo sortimento de miudezas de

A ARMARINHO

Ver para crêr

8 A LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA 8 A

Acha-se á venda nas livrarias dos seguintes Srs.:

Brandão, rua da Quitanda n. 66.
Laemmert, rua do Ouvidor n. 68.
Garnier, rua do Ouvidor n. 69.

CHRESTOMATHIA CLASSICA

DA

LINGUA PORTUGUEZA

EPITOME

dos principaes generos do discurso prosaico, colligido e coordenado

PELO

DR. ANTONIO MARIA CHAVES E MELLO

para uso especial das classes de grammatica e rethorica, e em geral para quem desejar conhecer os diversos estylos no idioma vernaculo.

Esta obra está adoptada na eschola normal.

Vende-se tambem, com abatimento, em casa do editor, na rua da Quitanda n. 57.

AGUA GAZOZA NATURAL

DE

Saint-Galmier

Esta agua é a melhor e a mais gazoza de todas as aguas mineraes até hoje conhecidas. Tomadas nas horas da refeição, quer simples, quer misturadas com vinho, promove o appetite e facilita a digestão. E' essencialmente util ás pessoas debeis e que soffrem do estomago.

Possúe esta agua, em elevado grão, todas as virtudes das melhores aguas gazozas.

A agua de Saint-Galmier, vende-se no unico deposito, rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

Uma caixa com 50 garrafas.....	22$000
12 garrafas.....	6$000

CHAPELARIA

COLISEANO

FUNDADA EM 1860

E' a mais barateira desta capital.

84 RUA DA QUITANDA 84

NITHEROY

O Moreira tem sempre um completo sortimento de louça, porcellanas e crystaes, tanto em apparelhos para jantar e almoço, como peças avulso, finalmente em barro, isso então não falemos, tenho o que ha de mais chique, como sejam talhas com ou sem torneira, filtros, talhinhas, moringas, quartinhas, copos, etc. Não vos enganeis na casa, é em frente aos bilhares do Sr. Lavignass á rua do Visconde do Uruguay n. 200.

PARAHYBA DO SUL

Os abaixo assignados, fazem publico que, tendo em 31 de Dezembro proximo passado dissolvido de commum accordo e amigavelmente a sociedade que nesta cidade gyrava sob a firma de Domingos Randolpho Ferreira dos Santos & C., retirou-se d'ella o socio José Alves, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio D. R. Ferreira dos Santos, tudo de conformidade com a escriptura de dissolução registrada na Junta Commercial da Côrte. Parahyba do Sul, 18 de Janeiro de 1878. — *Domingos Randolpho Ferreira dos Santos.—José Alves.*

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rezende n. 63, com gaz, agua e excellentes accommodações; a chave está na venda do canto, e para tratar na rua da Quitanda n. 143.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo independente e serviço só a moços socegados; na rua do Hospicio n. 157, placa.

ALUGA-SE o bonito palacete da ladeira da Gloria n. 4, com grandes accommodações para familia de tratamento; para tratar na rua da Quitanda n. 143.

ALUGA-SE a casa e chacara da rua do Barão de Itapagipe n. 51; a chave está na casa proxima, e para tratar na rua da Quitanda n. 143.

ALUGA-SE á familia de tratamento o chalet da travessa de S. Salvador n. 21, (Engenho-Velho); as chaves estão na venda, canto da rua Haddock Lobo. (·

ALUGAM-SE o 1.º e 2.º andares da casa da rua da Carioca n.º 30 com excellentes commodos, agua e gaz em toda a casa. Para tratar, na rua do Ouvidor n.º 83. — Ao Beijaflor.

ALUGA-SE na rua do Ouvidor n.º 83 o 2.º andar de frente para pessoa de tratamento, com esteiras, gaz e alguns moveis ou sem elles. Trata-se na loja.

ALUGA-SE uma boa caza com muitos commodos para familia; agua e gaz. Rua da Princeza Imperial n. 19; a chave está na caza n. 17.

VENDE-SE o predio n. 9 da rua do Infante (Cattete); para ver a mesma, a chave está no n. 11, e para tratar, rua do Hospicio n. 27, 1º andar.

VENDEM-SE no deposito de ornatos de José Polonio na praça da Constituição n. 31, banheiros a 45$ cada um.

TRASPASSA-SE uma boa casa, propria para qualquer negocio, com armação e tracto por cinco annos; para ver e tratar na rua do Conde d'Eu n. 122 K.

CIGARROS AMERICANOS DO SUL excellente fumo desfiado, papel branco de seda; praça de D. Pedro II n. 14, canto da rua Sete de Sembro. (.

CANDIDO Valle, morador no Rio Claro, provincia de S. Paulo, participa a esta praça e a todos os seus freguezes que, admittindo para seus socios os Srs. Joaquim Alves da Silva e Joaquim Gonçalves Valle, formou uma sociedade sob a firma de Candido Valle & C., que terá por fim o commercio de fazendas, ferragens e miudezas na mesma cidade, conforme o contracto registrado na Junta Commercial desta Côrte.

Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1878. (·

OS ABAIXO assignados participam a esta praça que compraram o activo da casa depositaria das machinas de costura de The Howe Machine & C., sita á rua da Quitanda n. 60, girando de hora em diante sob a razão de Mello & Abreu, ficando os annunciantes como unicos agentes da mesma companhia.—*José Pimenta e Mello.—Arthur Marques de Abreu.* (·

O ABAIXO assignado procurador da companhia The Howe Machine & C., communica a esta praça e a quem convier, que vendeu o activo da casa depositaria da mesma companhia de machinas de costura sita á rua da Quitanda n. 60, livre e desembaraçada de qualquer onus. Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1878.—*Thomas Hettleship.* (·

48$ POR MEZ. — Ensina-se a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, geographia, escripturação mercantil, historia, desenho, inglez, francez, hespanhol, italiano, latim: dá-se tudo, livros, papel, pennas, etc.; na rua do Hospicio n. 271. (·

J. PEREIRA dos Santos Basto, participa a esta praça e aos seus freguezes que interessou em seu negocio de ourivesaria á rua dos Ourives n. 77, o seu empregado José Ferreira Guimarães.

Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1878.

FUMO Wervick, em pacotes de 100 grammas. Praça de D. Pedro 2º n. 14, canto da rua Sete de Setembro.

Fazem-se as vantagens possiveis n'este estabelecimento.

FUMO de Minas, picado e desfiado para cigarros, etc.; papel de diversas qualidades, para o fabrico; praça de D. Pedro II n. 14, canto da rua Sete de Setembro. (·

FUMO Rio-Novo, em latinhas de 100, 200 e 400 grammas solto. Praça de D. Pedro 2º n. 14, canto da rua Sete de Setembro.

HYPOTHECAS. Emprestimos sobre predios, com brevidade, na rua 1º de Março n. 22, sobrado. (·

A FIRMA de Pinho & Brandão, de que são socios componentes José João Martins de Pinho, Antonio José de Faria Brandão, como solidarios, e um commanditario, foi amigavel e de commum accôrdo dissolvida por ter expirado o praso de seu contracto social em 31 de Dezembro proximo passado, retirando-se della os socios Antonio José de Faria Brandão e o commanditario embolsados do que lhes pertencia, ficando a cargo do socio José João Martins de Pinho a liquidação do activo e responsabilidade passiva da extincta firma, e aquelles exonerados de toda a responsabilidade. Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1878. —*José João Martins de Pinho. — Antonio José de Faria Brandão.*

JOSE' João Martins de Pinho participa a esta praça e aos seus amigos e freguezes do interior, que tendo sido dissolvida a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma de Pinho & Brandão, de que fazia parte, formou uma nova sociedade, a contar do 1º do corrente, com os seus amigos Alberto Antunes de Campos e Celestino Soares da Cruz, sob a razão de Pinho, Campos & C., para a continuação do mesmo ramo de commercio, de fazendas por atacado, na mesma casa da rua do Hospicio n. 28, onde esperam merecer a mesma confiança que depositavam na antiga firma. Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1878.—*José João Martins de Pinho. — Alberto Antunes de Campos.—Celestino Soares da Cruz.*

FUMO em corda superior, do sul de Minas, em latas de 15 kilos e outras.

Praça de D. Pedro 2º n. 14, canto da rua Sete de Setembro.

ECONOMIA e optima qualidade. Uma caixinha com meia duzia de sabonetes finissimos para toucador, de differentes qualidades e aromas, distinguindo-se pela suavidade do seu perfume. Na composição só entram plantas bemfazejas e oleos emolientes, proprios para dar á cutis uma alvura surprendente. Preço 2$500.

A' venda no deposito da imperial fabrica d'Allemanha, rua do Ouvidor n. 66.

O ABAIXO assignado, socio responsavel e unico liquidante da firma que n'esta praça girou sob a razão social de Pompeu & C., e cujas transacções findaram em Julho de 1875, declara nada dever n'esta praça, ou fóra d'ella; pertencendo ao annunciante o activo da extincta firma. Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1878. — *Pompeu Augusto Cesar da Costa.* (·

A FIRMA que nesta praça tem gyrado ha 20 annos sob a razão social, A. C. Ferreira Mondego & C., cessou nesta data, sendo substituida pela de Prudencio, Mendonça & C., de que fazem parte Antonio da Costa Ferreira Mondego, como commanditario, e Prudencio José da Silva e Joaquim Antonio Pereira de Mendonça, como solidarios, a cargo de quem fica o activo e passivo da extincta firma.

O Sr. Manuel Alves Pereira Netto que foi interessado da extincta firma até 15 do corrente, retirou-se por sua vontade e com o nosso assentimento. Rio, 21 de Janeiro de 1878.—*Antonio da Costa Ferreira Mondego.—Prudencio José da Silva.—Joaquim Antonio Pereira de Mendonça.* (·

Á PRAÇA

Barros Franco & C. em liquidação, declaram a esta praça e fóra della, que teem pago todo seu passivo, porém se alguem julgar-se credor da mesma firma, queira apresentar suas contas; depois de legalisadas serão satisfeitas. Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1878. —*Barros Franco & C.*, em liquidação.

—

Barros Franco & C. em liquidação, pedem aos seus amigos e freguezes, queiram ter a bondade de mandar satisfazer a importancia de seus debitos, com a maxima brevidade, afim de poderem encerrar a mesma liquidação pelo que muito se agradece. Rio de Janeiro, 23 de Janeiro de 1878.—*Barros Franco & C.*, em liquidação. (·

A PRAÇA

Athayde & Mayrink participam a esta praça que são interessados de sua casa, a contar de 1.º de Janeiro de 1877, os seus antigos empregados Antonio Joaquim da Silva Rocha e Bernardino Ferreira Mayrink, pelo que esperam de seus amigos e freguezes a continuação da confiança e benevolencia que sempre lhe mereceram. Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1878.— *Athayde & Mayrink.* (.

ATERRO

Na rua de Santo Amaro dá-se aterro superior a quem o quizer ir ali buscar.

MEMORANDA

FAZENDAS

BERNARDES LISBOA & C. — Rua da Quitanda n. 143.

CASTROS, BROCHADO & SAMPAIO. —Rua do Rosario n. 72 e Hospicio n. 33.

MANUEL LOPES DE OLIVEIRA & C. — Rua do Visconde de Inhaúma ns. 21 e 23.

FERNANDES BRAVO & C.—Rua da Quitanda n. 133.

ASSIS, DRUMOMND, OLIVEIRA & C. — Rua Primeiro de Março n. 35.

AMORIM PEREIRA & COSTA.—Rua do Visconde de Inhaúma n. 32.

CHASSIM DRUMMOND & C.—Rua do General Camara n. 72.

MANUEL GOMES FRANQUEIRA.— Rua da Quitanda n. 88.

JOAQUIM BERNARDINO & IRMÃO. — Rua da Candelaria n. 43.

PERES, CASSÃO & C. — Rua de S. Pedro n. 34.

AMARAL & C., SUCCESSORES DE AMARAL BERNARDES & C. — Rua Primeiro de Março n. 21.

MIGUEL BRAGA & FONSECAS.— Rua Primeiro de Março n. 83 A.

MIRANDA, RIBEIRO & C.— Ruas do Hospicio n. 30 e Quitanda n. 74 F.

EUGENIO D'AZEVEDO & C. — Rua Primeiro de Março n. 79.

J. BRAGA & IRMÃOS. — Rua do Rozario n. 59.

FONSECA LISBOA & MENEZES. — Rua do Rozario n. 55.

AGENTE DE LEILÕES

A. C. DA SILVA BRAGA.— Rua da Quitanda n. 115.

M. P. DO AMARAL PIMENTA.— Rua de S. Pedro n. 74.

ARMAZENS DE MANTIMENTOS

BRAGA & SOBRINHOS.— Travéssa do Commercio n. 7.

ROUPAS FEITAS

ANTIGO E ESPECIAL ESTABELECIMENTO de roupas feitas para meninos e enxovaes completos para collegios. Rua de S. José n. 46.

ARTIGOS DE VIAGEM

FABRICA. — A unica fabrica que tem sido premiada nas grandes exposições universaes, é a de José de Seixas Magalhães, e faz a exposição dos seus productos na rua de Gonçalves Dias n. 64. Ponto dos bonds de Botafogo.

PIANOS

NARCISO & ARTHUR NAPOLEÃO. —Rua dos Ourives n. 56.

ADVOGADOS

SALDANHA MARINHO E UBALDINO DO AMARAL. — Rua do Carmo n. 40. Das 10 horas ás 2.

DR. RODRIGO OCTAVIO.—Rua Primeiro de Março n. 55.

MOREIRA TAVARES.—Rua do Rosario n. 25. Advogado do Conselho de Estado.

HENRIQUE CORRÊA. — Rua Primeiro de Março n. 64.

DR. BUSCH VARELLA. — Rua do Rozario n. 74.

DR. AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS SENIOR. — Rua da Misericordia n. 8, das 10 ás 2.

MOLHADOS

MAGALHÃES & IRMÃO.—Rua do Visconde de Inhaúma n. 6.

MAGALHÃES & BASTOS. — Rua do General Camara n. 13.

FABRICAS DE MALAS

RUA DO GENERAL CAMARA Ns. 83 E 111.—Vendem-se nas novas fabricas de Almeida Teixeira & C., por preços baratissimos.

ROUPAS E ALFAIATE

SORTIMENTO DE ROUPAS, fazendas finas para obras, sob medida: preços modicos.—*Ao Portão Mixto.*—Largo de S. Francisco de Paula n. 8. — Teboza Braga & Freitas.

HOTEIS

AGUIA DE OURO.—Deposito de vinhos italianos.—G. Giorelli & Sobrinho, rua da Alfandega n. 7, sobrado.

GRANDE ORIENTE. — Rua Sete de Setembro n. 39, sobrado.

ESPECIARIAS

M. R. OLIVEIRA REAL & C.— (Loja da Tulipa) rua do Hospicio n. 5 A. O melhor sortimento de chá, mate, cêra, sementes, plantas, etc., etc.

FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS

ROCHA, BROCHADO & C. — Rua Primeiro de Março n. 68.

GOMES DE CASTRO & C.— Rua do Visconde de Inhaúma n. 12.

LIMA CARVALHO & ARAUJO. — Rua da Quitanda n. 159.

ARMAZENS DE VINHOS

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS DO ALTO DOURO. —Agencia geral, no imperio, e unico deposito, no Rio de Janeiro. — Rua Primeiro de Março n. 60.

HIME, ZENHA & SILVEIRA. — Rua Primeiro de Março n. 64.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

OPTICA, CIRURGIA, ETC.

A FAVORITA. — Rua da Quitanda n. 120 A, esquina da do visconde de Inhauma (antiga dos Pescadores) n. 30. Argêo & C.

ARMARINHOS

CASA DO TAVARES. — Rua do Carmo n. 16. Completo sortimento de objectos de armarinho, enxovaes, roupas brancas, etc.

FRANCISCO JOSÉ DE MIRANDA & C. — Rua Primeiro de Março n. 19.

COSTA PEREIRA & C. — Rua do Hospicio ns. 34 e 36.

MEDICOS

DR. HENRIQUE LOPES.— Rua do Hospicio n. 87. Das 11 horas á 1.

DR. JACINTHO BRAGA. — Reside á rua Bella de S. João n. 8.—Consultas na rua da Candelaria n. 53, das 11 a 1 hora da tarde.

DR. AZEVEDO LIMA.—C. e R., rua da Candelaria n. 53.—Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

DR. EWERTON D'ALMEIDA.—Rua da Quitanda n. 109 B, das 10 horas ao meio dia.

DR. LOPO DINIZ.— Dá consultas sobre syphilis, escrophulas e darthros, á rua da Candelaria n. 21, do meio-dia ás 2 horas.

DR. PAULA FONSECA. OCULISTA. —Molestias dos Ouvidos e da garganta. C. 4. Rua de S. Pedro, das 12 ás 3 horas. R. 138. Rua do Cattete.

DR. MURILLO, especialista das molestias da pelle, syphilis e utero. R. General Camara, 161. Consultorio, Uruguayana, 99 A, Ph., das 8 ás 9 horas da manhã, e das 7 ás 9 da noite.

TINTAS

DE MONTEIRO. — Tinta Violeta e preta. Em todas as livrarias, armarinhos e lojas de ferragens.

DROGAS

OS LEGITIMOS MEDICAMENTOS DE RADWAY. — Rua do Visconde de Inhaúma n. 44.

COLLEGIOS

GYMNASIO DE BOTAFOGO.—Internato e externato. Rua de S. Clemente n. 39.—Directores: Dr. Telles de Menezes e Jacintho Cardoso.

S. PEDRO DE ALCANTARA.— Praia de Botafogo n. 172. Director, Dr. Mascarenhas.

ALMEIDA MARTINS.— Rua do Lavradio n. 17. Internato e externato.

LYCEU CONDE D'EU.—Nova Friburgo. Filial do collegio Almeida Martins

LIVRARIAS

LIVRARIA IMPERIAL.—J. Barboza & Irmão. Rua do Ouvidor n. 81.

COLLEGIAL-ACADEMICA.—De Nicoláo Alves. Rua de Gonçalves Dias n. 48.

BANCOS

BANCO DA COVILHÃ.—Agencia, rua Primeiro de Março n. 83 A. Saques sobre todas as cidades e villas de Portugal. — Miguel Braga & Fonsecas.

BANCO ALLIANÇA DO PORTO.— Agentes, Backheuser & Meyer. Rua do General Camara n. 65.

MERCANTIL DE VIANNA. — Agentes n'esta praça, José Joaquim Coelho & Irmão, rua do Rozario n. 106.

BANCO COMMERCIAL DE BRAGA. —Braga & Sobrinho, agentes, travessa do Commercio n. 7.

PHARMACIAS

AURELIO AUGUSTO VAZ DE MELLO. —Rua da Alfandega n. 111 (Pharmacia Mineira.)

LOJAS DE FAZENDAS

JOÃO JOSÉ CORRÊA.—Rua dos Ourives n. 54.

LOJAS DE PAPEL E LIVROS

ANTONIO JOSÉ GOMES BRANDÃO. — Rua da Quitanda n. 90.

COMPANHIAS DE SEGUROS

FIDELIDADE.—Maritimos, terrestres e sobre vidas. Capital, 8.000:000$000. Rua da Candelaria n. 18.

INTEGRIDADE. — Maritimos e terrestres. Capital, 8.000:000$000. Rua da Quitanda n. 78.

CONFIANÇA.—Maritimos e terrestres. Capital, 4.000:000$000. Rua Primeiro de Março n. 66.

TRANSATLANTICA—(De Hamburgo) Contra-fogo. Agentes, Backheuser & Meyer. Rua do General Camara n. 65.

IMAGENS, ORATORIOS, ETC.

A FAVORITA. — Rua da Quitanda n. 120 A, esquina da do visconde de Inhauma (antiga dos Pescadores) n. 30. Argêo & C.

FABRICA DE CHAPÉUS

COSTA RIBEIRO & C. — Rua do Visconde de Inhaúma n. 42.

GONÇALVES BRAGA & C.—Largo de Santa Rita n. 24.

A. A. FIGUEIRA & C. — Rua da Quitanda 51.

VARIEDADES

AO GRANDE MAGICO

F. RODDE.—Rua do Ouvidor n. 107. Telephono, campainhas electricas, perfumarias, apparelhos cirurgicos e electricos.

MOSQUITOS.— Os melhores pós para matal-os, garantidos, sem prejudicar a saúde, vendem-se na rua da Quitanda n. 109.

XAROPE DO BOSQUE.—O deposito do verdadeiro é na rua da Quitanda n. 109.

PASTA DE LYRIO.— Para os dentes. Deposito, rua da Quitanda n. 109.

OLEO DE RICINO.—Em latas. Deposito, rua da Quitanda n. 109.

AMACIAR E TIRAR OS CALLOS

Vende-se esta pomada, que os amacia de prompto a poder-se andar, e em tres dias os arranca pela raiz, por 2$000; rua do General Câmara n. 203.

CALLOS

CHALET

Aluga-se o chalet sito á rua da Conciliação n. 18, (Rio Comprido) tem agua, gaz, esgoto etc. etc., para tratar no mesmo ou á rua d'Alfandega n. 23.

LOUÇA, PORCELLANAS E CRYSTAES

BENTO SERZEDELLO

CHA' —VERDE E PRETO— da melhor qualidade, tanto para consumo diario como para visitas.

Rua do Ouvidor N. 35 A (Antigo 39 A) ESQUINA DA RUA DO CARMO. Por baixo do Hotel da Europa

Collares da Rainha. Não ha conhecimento de obito algum de crianças que tenham usado estes collares no periodo da dentição.

Este estabelecimento antigo e bem montado, vantajosamente conhecido pela sua nunca desmentida pratica em bem merecer da confiança de seus freguezes, sempre acompanhando os melhoramentos do progresso, sortido com a maior variedade de finas porcellanas, louças de todas as qualidades, crystaes, electro-plate, Christofle e Ruolz, em facas, garfos e colheres; metaes diversos, bronzes em serpentinas, castiçaes e candelabros, bandejas e um sem numero de outros artigos da ornamentos e fantazia filiados nesta casa, offerece á concurrencia do illustrado publico, com reduzidos preços, as mercadorias do seu commercio, todas de primeira qualidade, modernissimas em feitios e distinctas pelo gosto e escolha da perfeição. Acondiciona-se e remette-se para o interior qualquer encommenda dos artigos mencionados.

Tem o que ha de mais especial em serviços de Hoteis e Paquetes.

RIO DE JANEIRO

10ª LOTERIA DE S. PAULO

A extracção desta loteria é no dia 30 do corrente e não no dia 25, como se tinha annunciado, por ser este dia santificado e do padroeiro S. Paulo.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

EMPREZA DO ARTISTA

HELLER

HOJE

DOMINGO 27 DE JANEIRO DE 1878

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

da esplendida opera phantastica de grande espectaculo, em 3 actos e 14 quadros, libreto de E. GARRIDO musica de

OFFENBACH

A VIAGEM Á LUA

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Scenarios, vestuarios, adereços, machinismos, bailados, marchas TUDO NOVO E ESPLENDIDO.

Mise-en-scène do artista HELLER.

A' s 8 1/2 horas.

PRAÇA DE TOUROS

20 RUA DO MARQUEZ DE ABRANTES 20

HOJE

Domingo 27 de Janeiro de 1878

INAUGURAÇÃO DA PRESENTE EPOCHA TAUROMACHICA

Debut da companhia dos distinctos artistas portuguezes sendo cavalleiro Calhamar Pinto e Silva, e bandarilheiros os festejados e sempre bem recebidos artistas Francisco Pontes, Miguel Faria, Francisco Pinto e o auxiliar Antonio dos Santos.

Um valente grupo de moços de forcado, dois andarilhos e o mais pessoal necessario para o bom desempenho d'esta deslumbrante corrida.

Estes insignes artistas contam com o agrado d'este respeitavel publico, para o que empregarão todos os meios ao seu alcance.

Haverá bonds extraordinarios.